ANNO LVI NUMERO 124 — TERÇA FEIRA 1 DE JUNHO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE MAIO DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia, nos termos da proposta do administrador dos correios em officio de hontem, sob n. 270, e, de conformidade com a lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, resolve exonerar, á pedido, Manoel Silverio de Azevedo, de agente do correio em S. Caetano da Rapoza, e nomear José Avelino de Azevedo para substituil-o. De accordo com a referida proposta, resolve exonerar, por conveniencia do serviço publico, o agente do correio da estação da Escada, Vicente da Silva Leal e nomear Antonio Felix Pereira para o dito cargo. — Communicou-se ao correio.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios de 15 do corrente, sob n. 268, resolve, nos termos da lei n. 2,796 de 20 de outubro de 1877, exonerar, á pedido, Cosme Dameão da Silva, de agente do correio em Goyanna, e nomear Honorio Theodoro de Freitas Feitosa para substitui-lo. — Communicou-se ao correio.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia de hoje, sob n. 712, resolve nomear Manoel Felippe de Souza Leão Junior, 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Ipojuca, vago por ter sido nomeado 1º supplente do respectivo delegado que o exercia. — Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declaro a Exc., em resposta ao seu officio n. 150 de 11 de março, e, afim de o fazer constar ao commandante do 14º batalhão de infantaria, que de conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 30 de abril, foi pela ordem do thesouro nacional n. 99 de 7 do corrente, concedido á thesouraria de fazenda o credito de 100$000, para occorrer ao pagamento da despeza a fazer se com a compra de um muar destinado ao serviço da carroça do rancho das praças do mesmo batalhão.—*Mutatis mutandis* á thesouraria.

— Ao thesouro provincial.—Recommendo a Vmc. que, de conformidade com o disposto no § 7º do art. 281 a 289 do regulamento de 2 de julho de 1879, abra concurso, com o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste acto, para preenchimento dos lugares de terceiros escripturarios vagos no consulado provincial.

— Ao bibliothecario provincial. — Cumpre que Vmc. me informe qual o estado dessa bibliotheca; se faltam obras, desde quando foram extraviadas, e se ha o catalogo dos livros existentes.

— Ao promotor publico de Panellas.—Recommendo a Vmc. que proceda, como couber em suas attribuições, contra os individuos complicados na luta que teve ahi lugar entre tres praças do respectivo destacamento e quatro paizanos, da qual resultou a morte de Serafim Torres de Andrade, e os ferimentos dos soldados do corpo de policia Americo Tertuliano e Honorio de tal. Queira Vmc. dar sciencia á esta presidencia de qualquer resultado do processo.

— Ao presidente da junta revisora do Rio Formoso. — Em resposta ao officio de Vmc., de 7 do corrente, transmitto-lhe [illegible] dirigi em 11 ao juiz de paz presidente da junta parochial de Una, recommendando a execução dos respectivos trabalhos.

Circular:

— Aos juizes de paz. — Cumpre que Vmc. providencie em ordem a começar, a 1 de julho, nessa parochia, a eleição de vereadores e juizes de paz para o quatriennio de 1881—1884 conforme determina o art. 130 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,067 de 12 de janeiro de 1876. — *Mutatis mutandis* ás camaras municipaes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao bacharel Candido José Lisbôa. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. S. communica ter, nesta data, entrado no exercicio de bibliothecario provincial. - Communicou-se ao thesouro.

— Ao juiz de direito bacharel Genuino Corrêa Lima.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 12 do corrente, que nesta data, officiou-se ao ministerio da justiça, declarando que V. S. aceitava a designação da comarca de Floresta, nesta provincia, e pedio-se igualmente que lhe fosse marcado o competente prazo dentro do qual deve entrar no exercio do seu cargo.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE MAIO DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia, de hontem, sob n. 714, resolve exonerar, á pedido, de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º distrito da Escada, Manoel Thomé de Oliveira e Deodato Luiz Francisco Monteiro, e nomear para substituil-os Manoel Thomé Dias de Araujo e Alexandre da Motta Couto.—Remetteu-se os titulos ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia, de 13 do corrente, sob. n. 683, resolve nomear José Ribeiro Ribas, 1º supplente do subdelegado do Bonito, que se acha vago. — Remetteu-se o titulo ao chefe.

Officios:

— Ao presidente do Piauhy. — Cabe-me communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 22 de abril, sob n. 32, que providenciou-se convenientemente no sentido de proceder-se, como fôr de direito, contra o italiano Carmo Victor, caso elle appareça nesta provincia, pelo facto de ter deixado duas crianças ingenuas em Oeiras, afim de facilitar a venda das mãis das mesmas, das quaes a separou com infracção das leis em vigor. Mas, para ter bom exito qualquer diligencia contra o mesmo Carmo Victor, faz-se mister que V. Exc. sirva-se de declarar-me os nomes e os signaes caracteristicos dos escravos, que elle traz comsigo para serem vendidos nesta provincia; e, bem assim, quaes são os seus respectivos senhores.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. expedir ordem para que se recolha á capital a força que existe em Piranhas. Nesta data me dirijo á presidencia das Alagôas, solicitando providencias no sentido de serem facilitados os meios de transporte á referida força.—Officiou-se ao presidente.

— Ao Dr. chefe de policia.—Convém que V. S. expeça as convenientes ordens, no sentido de prestar o delegado de Floresta as necessarias informações, relativas ao desapparecimento das malas do poder do estafeta Manoel Jacintho Pereira.—Remetteu-se côpia do officio de 13 do corrente, n. 263, ao administrador dos correios, ao juiz de direito interino, a tal respeito.

— Ao thesouro provincial.—Attenta a improcedencia das razões allegadas pelo Barão de Araçagy, na representação que motivou a ordem desta presidencia, de 7 de abril, como se verifica das informações prestadas pela repartição das obras publicas, camara municipal, e juiz de direito de Barreiros, recommendo a Vmc. que mande proseguir na praça da barragem do canal de Tibiry, cuja suspensão foi ordenada naquella data.—Officiou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 7 do corrente, n. 714, autoriso Vmc. a mandar pagar a Fielden Brothers os 11:088$930, constantes das contas juntas e certificados, proveniente do gaz consumido com a illuminação publica do Recife, em março.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. as inclusas contas, acompanhadas de documentos, no valor de 180$060, apresentadas pelo administrador do theatro Santa Isabel, e provenientes de despezas feitas em novembro e dezembro de 1879, e janeiro e março, com diversos reparos, aceio e conservação do theatro, afim de que sejam pagas pelo rendimento do respectivo botequim, nos termos das ordens em vigor, e conforme solicita o referido administrador no officio junto. — Communicou-se ao administrador.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Jaguaribe*, as praças dos batalhões de infantaria 2º e 14º e da companhia de cavallaria, constantes da relação nominal, assignada pelo secretario desta presidencia, as quaes, tendo de responder em conselho de guerra, vão alli aguardar definitivamente sentença.—*Mutatis mutandis* até o Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ipojuca*, dous caixões medindo 788 decimetros cubicos.—Communicou-se ao arsenal de marinha.

EXPEDINNTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 294, que fica inteirado de haver o capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito, padre José Esteves Vianna, renunciado a licença de 30 dias, concedida pelo ministerio da guerra, para ir á côrte tratar de negocios de seu particular interesse; e, neste sentido, acaba de dar sciencia á thesouraria, para os fins convenientes. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, sob n. 659, declarando que o delegado de Gamelleira fez recolher á esta capital as quatro praças e o cabo do 14º batalhão de infantaria, que alli se achavam e que o mesmo cabo fornecera ao cadete Feliciano, commandante da força de cavallaria que seguio para Barreiros, quarenta cartuchos e igual numero de espoletas.

— Ao juiz de direito do Bonito.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em resposta ao officio de V. S., de 27 de abril, manda declarar que o maior praso marcado para prestarem juramento os supplentes dos juizes municipaes nomeados por portaria de 26 de fevereiro, é o de 3 mezes, o qual deve findar-se a 26 do corrente.

— A' assembléa.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S., afim de que opportunamente seja presente á assembléa cópia de uma petição que diversos agricultores e commerciantes de Barreiros, dirigiram ao mesmo Exm. Sr., reclamando contra um projecto de construcção de uma ponte sobre o rio Una, entre os engenhos *Una* e *Herval*; assim como cópia da informação prestada pela repartição das obras publicas em officio de 28 de abril, sob n. 83.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que foi nesta data indeferida a pretenção da irmandade do Sacramento de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, relativa á suppressão do apparelho do predio n. 2, sito á rua de Barreto de Menezes, a ella pertencente.—*Mutatis mutandis* ás obras publicas.

— Ao Sr. Francisco Gomes Villa-Nova.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de de 2 do corrente, communicando haver, a 1, assumido o exercicio de juiz municipal de Flores. - Communicou-se á thesouraria.

— A' commissão liquidadora de contas da estrada de ferro de S. Francisco. - De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 17 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE MAIO DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de Agua Preta, Isidoro Marinho Cesar, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, de 11 do corrente, sob n. 90, e o parecer da junta medica que o inspeccionou, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier, a contar de 1 deste mez.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 523 de 13 de abril, resolve exonerar de 1º supplente do delegado de Panellas, á Marcolino Cavalcante de Oliveira, e nomear para substituil-o á João Correa dos Santos.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 1ª companhia do batalhão n. 58 da guarda nacional de Bezerros e Bonito, Manoel Bezerra dos Santos Junior, resolve considerar sem effeito a portaria de 5 de março, pela qual foi elle transferido para o serviço da reserva daquelles municipios.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, de hontem, sob n. 285, resolve, nos termos da lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, nomear Luiz José de Souza Leão agente do correio na estação de Aripibú, vago por não ter Quintino de Freitas Nogueira tirado o titulo.—Communicou-se ao correio.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, desta data, sob n. 289, resolve, nos termos da lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, exonerar Francisco de Souza Leão Junior, de agente do correio na povoação de Correntes, e nomear Laurino Leite da Rocha para substitui-o.—Communicou-se ao correio.

Officios:

— A' thesouraria de fazenda.—Em resposta ao officio de V. S., de 11 do corrente, sob n. 305, cabe-me recommendar-lhe que promova a compra de sementes, pedidas pelo commandante do presidio de Fernando, em officio n. 102, por meio de um corrector, que opportunamente apresentará a conta á essa thesouraria, afim de ser indemnisado da quantia á que tiver direito.

— Ao juiz municipal de Santo Antão.— Cumpre que Vmc. me envie copia authentica da qualificação de votantes, ultimamente organisada pela junta municipal da Victoria.

— Ao protor de Panellas.—Recommendo a Vmc. que proceda, como couber em suas attribuições, contra quem quer que seja o autor da morte do soldado do corpo de policia José Lucas de Mello, que se achava destacado em Quipapá; devendo scientificar á esta presidencia de qualquer resultado do processo.

— Ao commandante do corpo de policia.— Faça Vmc. recolher ao quartel do corpo, o destacamento estacionado em Timbaúba, e bem assim o respectivo commandante.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—Para que esta presidencia possa resolver acerca da 2ª parte do officio de 12 do corrente, cumpre que Vmc. declare quaes os proprietarios que teem empregado em seus predios apparelhos de systema differentes do dessa companhia.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar á bordo do vapor *Conde d'Eu*, por conta do ministerio da justiça, 2 caixões, com medicamentos, drogas e outros objectos destinados á pharmacia do presidio de Fernando, e juntamente uma pequena barrica, medindo um dos caixões 97 centimetros de comprimento sobre 55 de altura e 65 de largura, e o outro 80 de comprimento sobre 45 de altura e 55 de largura.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro á V. S., em resposta ao seu officio de 14 do corrente, sob n. 690, que opportunamente será augmentado o destacamento estacionado em Panellas.—*Mutatis mutandis*, ao mesmo, quanto ao destacamento estacionado em Garanhuns.

— Ao juiz de direito de Flores.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, participando haver, naquella data, assumido Manoel Joaquim de Aquino Mello, o exercicio de juiz municipal de Flores, na qualidade de 2º supplente. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao juiz substituto de Olinda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 19 do corrente, communicando haver, na mesma data, entrado no gozo da licença que lhe foi concedida.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao juiz municipal de Caruarú.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 10 do corrente, communicando haver, naquella data, reassumido o exercicio de juiz municipal. —Communicou-se á thesouraria.

— Ao engenheiro fiscal da companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, de 18 do corrente, em que V. S. communica ter fallecido instantaneamente, no dia anterior, o trabalhador dessa companhia, de nome Ricardo, por haver desabado sobre elle uma porção de barro, na occasião em que, com outros, desbastava os latudes de um córte no lugar *Fundão*; e que a autoridade policial respectiva tomou conhecimento do facto.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE MAIO DE 1880

Abaixo assignados, moradores na Colonia Orphanologica Isabel. —Apresentem a planta do terreno que os supplicantes pretendem.

Antonio Ferreira Olesipo. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Anacleto da Silva Ramos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima. — Deferido com o officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco da Costa Veiga. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Tenente-coronel Francisco José Alves.—Fica relevado.

Fielden Brothers. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios erecta na igreja de S. João Baptista da cidade de Olinda. — Remettido ao Revd. Sr. vigario capitular, para o fim declarado em officio de hoje datado.

João Capistrano Ribeiro de Souza.—Indeferido, em vista da informação.

Luiz Elias da Silva e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Marcellino José Maria de Almeida.— Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Maria Conceição da G. Silva. — Indeferido.

Manoel Antonio Tavares. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel da Silva Neves.—Encaminhe-se.

Manoel José Loyo.—Indeferido, em vista da informação.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 31 de maio de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 763.—Secretaria de policia de Pernambuco, 31 de maio de 1880. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 29, á minha ordem, José Pereira de Lima, que diz chamar-se José Mariano de Santa Anna, vindo de Olinda, como criminoso de infantecidio na provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Veneranda Maria da Conceição, presa em flagrante por crime de ferimentos, e Feliciana, escrava de Joaquim das Chagas, por andar fóra de horas, sem bilhete de seu senhor.

No dia 30, á ordem do subdelegado do Recife, Luiz de França do Valle Saúna e José Calisto Borges, por insultos e disturbios; Manoel João da Cruz, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Jacintho Fernando de Oliveira, por embriaguez e offensas á moral publica; Antonio Pereira Ramos, por crime de furto; Francisco Xavier de Abreu, Antonio de Almeida Campos, Fortunato José de Oliveira e Manoel Cesar de Mello, por disturbios e uso de armas defezas.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Manoel Vicente Ferreira e Salustiano José de Santa Anna, por disturbios.

A' ordem do subdelegado dos Afogados, José Serapião Procopio e Manoel Joaquim Soares, por crime de furto.

Pelo subdelegado de Santo Antonio, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio José da Costa Rego, por crime de defloramento na pessoa da menor, orphã, Maria Luiza dos Santos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *André Cavalcanti de Albuquerque.*

HISTORIA

Aquidaban perante a historia

(Continuação)

Foi no seguinte dia que me apresentaram alguns passados do inimigo, entre os quaes se achava o tenente-coronel Solalinde.

Elles me asseveraram que no acampamento de Lopez se ignorava minha marcha, e que o inimigo, confiando em suas posições, pouca diligencia costumava ter.

Resolvi então marchar precipitadamente sobre elle, reduzindo o mais possivel as minhas forças. »

Da leitura fria e reflectida de todos os documentos citados, alguns dos quaes foram escriptos antes de acabadas as operações a que se referem, resulta para o historiador imparcial a convicção de que o general Camara não só possue, como teve occasião de revelar no final da campanha dos cinco annos, elevados talentos estrategicos e administrativos.

E se a estrategia é a parte mais elevada da sciencia da guerra, a sciencia propriamente do commando, aquella que, mais do que todas as outras revela o merito do general, é incontestavel que, pela face que lhe diz respeito, de preferencia deve ser considerado o merito do Sr. Visconde de Pelotas.

O autor destas linhas tem por todos os grandes homens de sua patria o culto da veneração. Esse culto, não o nega, é em seu coração maior e mais elevado pelos grandes generaes. Estejam elles no fastigio do poder como o Sr. Visconde de Pelotas, descansem na tumba, como o general Ozorio, no santuario do lar e no leito da enfermidade, tenham-se separado do mundo, como o Duque de Caxias, é isso indifferente. Empreste-lhe a calumnia e a vil intriga as intenções mais baixas por si o julguem miseraveis detractores, acima da calumnia da intriga, colloca sua consciencia, a concepção de que se póde enganar, jámais procurou nem ha de procurar a satisfação de seus anhelos por meios indecorosos. O que diz hoje do Sr. Visconde de Pelotas disse-o sempre e a 15 de novembro de 1878 escrevia nos seguintes termos:

« Sr. Visconde de Pelotas, ou antes o general Camara, tornou-se conhecido por haver commandado a expedição final da campanha do Paraguay. Antes disso, por varios feitos de armas, havia S. Exc. conquistado reputação de bravo, intelligente e prestimoso entre seus camaradas; não tinha, porém, ainda um nome gravado nas paginas da historia.

Aquidaban foi sua verdadeira estréa de general, — estréa brilhante, que prenuncia eminente papel em outra campanha ao heróe de 1.º de março; 1.º de março, essa data não recorda sómente a terminação da guerra colossal que sustentamos durante cinco annos com o Paraguay, recorda tambem o impossivel vencido pelo illustre guerreiro, na luta contra a fome, o espaço e o deserto.

Para conhecer-se o verdadeiro merito daquella expedição é necessario ter sido testemunha ocular dos acontecimentos na ultima phase da campanha,—ter feito parte da grande columna que desanimada voltou de Curuguaty, - ter ainda na memoria bem vivo o que se dizia e o que se pensava em todo o exercito a respeito da terminação da guerra. Quem estiver em semelhantes condições póde afoutamente affirmar que só ao general Camara, á sua constancia, a seus talentos administrativos e subida energia devemos o feito que pareceu impossivel a outros generaes, e que a columna principal de operações, depois de ostentar, confessou se impotente para realizar, retirando-se apavorada ante o espectro do deserto e das privações.

O autor destas linhas, rendendo parcimoniosa mas sincera homenagem ao Sr. Visconde de Pelotas, esquece-se dos seus titulos e posições para ver em S. Exc., já por este feito memoravel, já pela abnegação e desinteresse de que tantas provas tem dado o vulto grandioso e sympathico de um heróe de Plutarcho. »

A's operações finaes da campanha do Paraguay foram consideradas pela face mais importante.

A gloria daquelle que as levou ao cabo é essa que assignalamos.

Suscita-se, porém, uma questão agora. Essa questão não tem a menor importancia militar. E' um incidente sem significação, no meio de outro incidente,—o combate de Aquidaban—, que só tem algum valor por ser aquelle em que foi terminada a guerra.

Não é nem sequer uma questão de tactica elementar que valha a pena discutir-se militarmente.

Quer-se saber se Lopez morreu de um ferimento de lança ou de bala. Se foi a lança de Chico Diabo, ordenança do Sr. coronel João Nunes da Silva Tavares, quem fez-lhe o ferimento mortal, ou se foi um tiro dentre os muitos que foram então disparados o que occasionou-lhe á morte.

Como dissemos, nenhum valor tem essa questão pelo lado militar. Tem-no, porém, pelo lado historico, pois Lopez é um personagem importante, e de sua morte ou aprisionamento estava dependente a terminação da maior campanha de que foi theatro a America do Sul.

Entretanto, como, apezar de pouco importante em confrontação com outros da mesma campanha, o combate de Aquidaban tornou-se mais celebre e occupa logar distincto em nossa historia, á vista dos documentos officiaes; antes de particularmente entrar na questão da morte do marechal presidente, faremos a respeito delle algumas considerações.

As ordens para o ataque, a posição occupada pelo dictador, as circumstancias que precederam o choque, a descripção summaria do campo da pugna, encontra-se tudo na parte dada pelo general Camara e que aqui transcrevemos.

« A direcção da vanguarda confiei ao infatigavel e bravo coronel João Nunes da Silva Tavares, e, aconselhando toda a prudencia e circumspecção, determinei-lhe a maior rapidez possivel em seus movimentos.

Com tres dias de marcha achava-me no Guaçú; tendo assim por esta parte fechado a sahida do inimigo.

A picada de Jatebó distava-me 2 1/2 leguas.

Mandei occupal-a pelos clavineiros 18º corpo provisorio, ordenando que se emboscassem afim de apprehenderem os espias ou descobertas que o inimigo por alli fizesse sahir. »

As noticias que eu recebia nutriam-me a esperança de sorprehender o ex-dictador em pleno dia, invadindo seu acampamento sem resistencia, fazendo-o medir altura de sua queda, antes de ter podido pensar na imminencia de sua ruina.

Fiz, portanto, nessa mesma noite avançar o bravo e experimentado tenente-coronel Francisco Antonio Martins com os clavineiros dos corpos 1º, 18º, 19º e 21º, e o intrepido major Floriano Vieira Peixoto, á frente de uma ala do 9º batalhão de infantaria, que commanda, para o passo Tacuaras a cinco leguas do lugar que eu occupava.

Ordenei-lhes que procurassem surprender o inimigo que defendia equelle passo com duas boccas de fogo e alguma infantaria, marchando pelo matto logo que chegassem junto ao passo, até occuparem a margem do rio, de onde fariam convergir seus fogos sobre a artilharia, a qual carregariam á bayoneta logo que lhe tivessem dissimado os defensores.

Determinei-lhes mais que, segundo a natureza do terreno que iam percorrer e da matta que deviam transpor, executassem o ataque protegidos pela escuridão da noite, ou logo que rompesse o dia.

A noite inteira foi de marchas para esses dignos guerreiros, que, se internando pelas sombrias picadas e desconhecidos caminhos, se apossaram, sem ser presentidos, da margem do Tacuaras, passaram o rio abaixo do passo, e tomando a retaguarda do inimigo, ao romper do dia se lançaram sobre a artilharia, carregando com denodo, antes que elle tivesse tempo de chegar a postos e dar um só tiro.

Nenhum homem perdemos nesta operação com que encetamos esse dia feliz, 1º de março.

Eu já me achava proximo a esse lugar, tendo levantado acampamento ás 3 horas da madrugada, e adiantando-me da força, logo que a estrada permittio-me accelerar a marcha.

Alli chegado, determinei que um esquadrão de cavallaria se fosse embuscar na picada que precede o Aquidaban, e ahi se conservasse até que chegasse a força com que ia atacar o passo daquelle rio, guarnecido com tres boccas de fogo de pequeno calibre e alguma infantaria.

Nada indicava ainda que o inimigo me houvesse presentido, os prisioneiros que acaba de fazer asseveravam-me ignorarem a minha marcha e a felicidade da tomada do Tacuaras, sem um tiro de canhão annunciar semelhante feito, conservava-me a esperança com que delineei a operação.

Tinha ainda por diante uma picada a vencer, um rio a vadear, defendido por artilharia, que vomitava metralha emquanto os assaltantes, vencendo a corrente das agoas, transpozessem o espaço que ella occupava.

O inimigo, se tivesse noticia de nossa approximação, reforçaria o ponto, e as defezas naturaes, assim augmentadas, frustrariam-me o intento de previnir a retirada de Lopez.

A parte que a guarnição de Tacuaras enviava todas as manhãs tardava de lhe chegar e pouco depois mandou elle um seu ajudante de campo saber o que occasionara tal demora e tão grande falta.

Os poucos tiros que se ouviram de seu acampamento não lhe annunciaram que forças superiores lhe estivessem proximas, e antes suppoz que alguma pequena partida se avisinhasse ao passo, sendo repellida por seus defensores.

O ajudante de campo do ex-dictador transpunha a picada e só apercebeu-se de nossa emboscada, quando era por ella surprendido e feito prisioneiro.

Após elle, e logo que tinha alguma demora, dous majores e onze praças foram mandados para render a guarnição do Tacuras.

Seis eram os clavineiros que eu tinha emboscado no meio da picada.

A luta travou-se entre elles a nova guarnição, que, ora os fazia recuar, ora recuava até que, soffrendo uma descarga e vendo mortos dous dos seus, dispersou-se em debandada para o matto, onde quasi todos tiveram a sorte daquelles.

Ordenei immediatamente que o tenente-coronel Martins e o major Floriano Peixoto avançassem, aquelles com os clavineiros com que assaltara o Tacuaras e este com o corpo de seu commando.

O primeiro, internando-se pelo matto, procuraria occupar a barranca do rio, á direita do passo; o segundo, marchando fóra da picada, iria occupar as ribanceiras da esquerda do mesmo ponto.

Ambos fariam convergir seus fogos sobre as bocas de fogo com que o inimigo nos pretendia resistir, carregando sobre ellas logo que vissem abalada sua guarnição e a infantaria que á protegia.

Os corpos 19º e 21º, que compõem a brigada do denodado tenente-coronel Silva Tavares, formados no extremo da picada, esperariam o toque de avançar para carregarem com a bizarria que lhes é propria, sobre o passo e sobre a artilharia que o defendia.

Ao coronel Antonio da Silva Paranhos, que marchava á frente da columna de infantaria, ordenei que passasse para a frente da artilharia, se acaso ella embaraçasse sua marcha pelos obstaculos que encontrava na picada, e avançasse a marche-marche a apoiar o golpe que ia dar sobre o inimigo, se porventura o seu auxilio fosse reclamado.

Tomadas estadas medidas, mandei fazer o signal de ataque, e os clavineiros, tanto como a infantaria, occupando as barrancas do rio, vencidas que foram as difficuldades da marcha, romperam um fogo nutrido sobre a artilharia inimiga, que lhes respondia com metralha.

Mandei fazer o toque de avançar.

Os lanceiros, lançando-se a galope pela picada, invadiram o passo, ao tempo em que os clavineiros e a infantaria, precipitando-se á voz de seus chefes sobre o rio, acommettiam o inimigo, cuja metralha lhes passava por cima da cabeça.

Nenhum homem cahio-nos morto neste combate contra a artilharia em posição, jogando metralha. A artilharia inimiga ficou em nosso poder, e poucos dos seus defensores escaparam.

Aos lanceiros tinha eu ordenado que, logo que invadissem o campo do ex-dictador, contornassem-lhe os flancos e tomassem a estrada de Chiriguêlo, para impedir que algum chefe importante podesse por alli evadir-se.

Cumprindo esta ordem, transpondo a picada que conduzia áquelle acampamento, se dividiram e innundaram pelos flancos a planicie de Aquidabanigui, em cujo centro estavam as forças inimigas.

O coronel Silva Tavares, os officiaes do seu estado-maior e alguns clavineiros que o seguiam, assim como alguns infantes, tomaram a estrada do centro e foram arremeçar-se sobre a força a cuja frente se achava o ex-dictador.

O coronel Silva Tavares não lhe deixou mais tempo para respirar.

Carregando sobre elle, dizimando seus defensores, mutilando seu piquete de officiaes, ceifando com o gladio da victoria aquellas vidas que, como anjos do mar, se oppunham á paz e á regeneração de um povo, levou-o, de envolta no pó e no fumo, de encontro ao matto que margêa o Aquidabanigui. »

O Sr. Luiz Schneider, em sua obra *A guerra da triplice alliança*, narra o combatte da seguinte fórma;

« Penetrando a cavallaria brasileira sob o commando do coronel João Tavares no acampamento do dictador, vio este, montado em um cavallo zaino com menchas brancas na cabeça, e cercado de officiaes que estavam a pé, estando parte armados com espadas, parte com lanças que a pressa agarraram. O primeiro choque da cavallaria com essa malta de homens em desordem foi muito violento: os paraguayos resistiram, no entanto os que no primeiro choque não foram derrubados pelas patas dos animaes, fizeram valorosa resistencia, engajando-se combates singulares. »

O Sr. tenente-general visconde de Pelotas não contesta esta narração do Sr. Schneider, até o ponto em que a transcrevemos, mesmo porque não é ella outra cousa mais do que o resumo da parte dada por S. Exc.

O Sr. brigadeiro barão de Itaquy, naquella occasião coronel João Nunes da Silva Tavares, commandante da cavallaria da vanguarda do general Camara, em um escripto publicado no *Echo do Sul*, a 28 de março e transcripto em dous jornaes de Porto Alegre, a 2 de abril, accrescenta mais os seguintes promenores, que não destroem nem modificam as narrações citadas:

« Coube me a honra de commandar a vanguarda das forças que encontraram em seu antro as forças do dictador; e sem que pretenda fazer uma descripção do combate que se travou, referirei unicamente o que tem relação com a morte de Solano Lopez.

« Na occasião em que se apromtavam as forças para o combate, mesmo em presença do Sr. general Camara eu disse: Dou £ 100 a quem matar Lopez em combate.

« Depois de empenhada a luta, sentido eu falta de cavallaria, voltei a galope pela picada por onde vinha o general Camara, que ao avistar-me perguntou:—O que quer? — Respondo:—Cavallarias á frente. — O general mandou dar o respectivo toque e eu voltei immediatamente.

« Ao chegar á barranca, vi nossos soldados atravessando o rio e eu o transpuz tambem; sahindo a picada já para os lados do acampamento de Lopez, mandei o major Joaquim Nunes Garcia e meu estado-maior pela estrada do Chiriguêlo, unica sahida do dictador, e fiquei só na boca da picada reunindo alguns soldados dispersos que se retiravam a pé do combate.

« Quando tinha cerca de 30 homens reunidos, appareceu uma força commandada pelo general Delgado, que ficou prisioneiro; mandei por esses poucos bravos fazer fogo e carregar, levando-a completamente de vencida. »

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 25 e 26 de maio, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: Manoel Antunes Corrêa de Queiroz, e João de Arruda Camara, este de subdelegado do 3.º districto, e aquelle de 3.º supplente do delegado do termo de Santo Antão; Candido José Paulino, de subdelegado do termo de Bezerros.

Foram nomeados: subdelegado do 3.º districto de Santo Antão, Julio Pessoa Cezar da Cunha; 2.º supplente do delegado desse termo (vago pela nomeação de Pedro Secundino Barbosa da Silva, para supplente do juiz municipal), capitão Ursulino da Cunha Terrerão; subdelegado do 1.º districto do termo de Bezerros, o alferes do corpo de policia Jovino Alexandrino de Oliveira.

Serviço postal. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 de maio, sob proposta do administrador dos correios, foi nomeado José da Silva Marques, agente postal na estação de Ipojuca.

Gymnasio Pernambucano. — Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de maio, foi designado, nos termos dos arts. 52 e 64 do regulamento de 23 de junho de 1879, para exercer interinamente de censor desse estabelecimento, o Revm. Dr. Joaquim Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante, professor de sciencias naturaes nesse instituto.

Eleição senatorial—Recebemos o resultado dos seguintes collegios:

Caruarú

Dr. Luiz Felippe	73 votos
Dr. Costa Ribeiro	45 »
Conselheiro Aguiar	40 »
Dr. Soares Brandão	20 »
Dr. Seraphico	5 »
Dr. Epaminondas	5 »
Dr. J. Portella	1 »

Bezerros

Luiz Felippe	31 votos
Dr. Costa Ribeiro	31 »
Dr. Epaminondas	31 »
Dr. Joaquim Portella	15 »
Conselheiro Aguiar	15 »
Deão Farias	9 »

— Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Páo d'Alho, Jaboatão, Cabo, Ipojuca, Escada, Goyanna, Itambé, Nazareth, Rio Formoso, Serinhãem, Barreiros, Palmares, Iguarassú, Victoria, Panellas, Limoeiro, Bom Jardim e Bonito, Caruarú e Bezerros; ao todo 21 collegios:

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão	1.041 votos
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	710 »
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	591 »
Deão Joaquim Francisco de Farias	488 »
Dr. Joaquim Pires M. Portella	468 »
Conselheiro João José Ferreira de Aguiar	291 »

Rendimentos—As seguintes estações publicas arrecadaram no mez de maio:

Alfandega:	
De 1880	806:073$198
De 1879	574:282$785
De 1878	512:952$639
De 1877	713:583$173
De 4876	554:571$183
De 1875	710:442$641
De 1874	743:408$186
Recebedoria de rendas geraes:	
De 1880	52:864$117
De 1879	49:816$104
De 1878	41:162$380
De 1877	37:741$380
De 1876	28:518$790
De 1875	35:754$037
De 1874	65:018$512
Consulado provincial:	
De 1880	162:250$474
De 1879	112:939$500
De 1878	116:545$729
De 1877	107:175$051
De 1876	100:190$327
De 1875	58:660$374
De 1874	114:621$312

Camara municipal—Em sessão de hontem, esta corporação, tomando conhecimento de uma representação que lhe dirigiram mais de 400 de seus municipes, pedindo providencias no intuito de fazer baratear o preço da carne verde, que actualmente está sendo retalhado a 600, 640 e 720 rs. o kilo, com tendencia para subir, nomeou uma commissão *ad hoc* para estudar o assumpto da representação e o de uma proposta que tambem foi lida sobre o mesmo objecto, afim de dar parecer, indicando as providencias que convém adoptar.

Essa commissão ficou composta dos Srs. vereadores Drs. Pitanga, Chacon e Figueirôa.

Guarda nacional—A mesma corporação em sessão de hontem exonerou de guarda municipal a Francisco de Paula do Rosario, nomeando para substitul-o o cidadão Thomé Corrêa de Araujo.

Cordilhera — Este vapor, da companhia do *Pacifico*, tendo sahido do Rio de Janeiro a 29 de maio, só póde chegar ao nosso porto á 3 do corrente.

Incendio — Cerca de 7 horas da noite de domingo, a igreja matriz da freguezia de Santo Antonio deu signal de incendio, que começava a lavrar em uma porção de palhas de gigos de louça, que estavam recolhidos n'um armazem na parte posterior do predio n. 69 da rua do Barão da Victoria, onde teem armazem de molhados os Srs. José Joaquim Alves & C.

Aos promptos soccorros prestados pelas pessoas que compareceram, póde o incendio ser limitado a porção de palhas.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Pará* e *Gequiá*, e pelos navios *Celina* e *Souther Home* vieram para o nosso mercado os seguintes generos: banha, 805 barris e 16 caixas; cacáo, 1 sacco; carne em conserva, 14 barris; cebolas, 1,000 resteas; conservas, 10 caixas; farinha de trigo, 400 barricas; queijos, 1 caixas; xarque, 148,725 kilos.

Escravos — O vapor *Pará* recebeu em nosso porto, com destino ao Rio de Janeiro, 40 escravos.

Dinheiro — O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Maceió	49:000$000
Bahia	1:500$000
Rio de Janeiro	2:000$000

— O vapor *Giquiá* trouxe para:

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	5:000$000

MUTILADO

ILEGÍVEL

Belarmino Gonçalves de Albuquerque	[illegible]$000
Francisco Tertuliano de Albuquerque	3:500$000
Cunha Irmãos & C.	2:500$000
Francisco Gonçalves Netto	2:198$010
Almeida & Duarte	2:000$000
Silva & Paiva	1:571$010
Gomes de Mattos & Irmão	1:161$020
Machado, Lopes & C.	985$000
Castro & Irmão	677$230
José Feijó de Albuquerque	600$[illegible]
Alheiro, Sliveira [illegible]	[illegible]
Luiz Antonio Siq[illegible]	[illegible]
Costa Carvalho & [illegible]	[illegible]
João Paes de Oliv[illegible]	[illegible]
Parente Vianna & [illegible]	[illegible]

Vapor Ceará.—[illegible] por sahir [illegible] do porto do Natal hoje [illegible] Parahyba e amanhã [illegible].

Passamento.—[illegible] tado, no cemiterio [illegible] capitão da guarda nacional Marcolino Henrique de Figueiredo.

Vigario encommendado.—Por provisão da vigararia capitular, de 29 de maio ultimo, foi nomeado vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora do Rosario de Cruangy, o Revd. Sr. Antonio Rogerio Freire.

Consulado provincial.—Esta repartição começa hoje o recebimento, livre de multa, dos impostos de decima urbana, de consumo de aguardente, e sobre bens de corporações de mão morta, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1879—1880.

Barragem do canal de Tibiry.—No dia 3 do corrente vai á praça, perante a junta do thesouro provincial, a obra da barragem do canal do Tibiry, em Barreiros, mediante as clausulas mencionadas no edital que vai publicado na secção competente deste *Diario.*

Substituição de notas do thesouro.—Tendo terminado hontem o praso para a substituição das notas do thesouro nacional, brancas, do valor de 200$000, impressas em papel branco, começam ellas hoje a soffrer o desconto de dez por cento mensalmente.

Companhia do Beberibe.—Na respectiva séde, rua [illegible], das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, o 64.º dividendo, no valor de 3$000 por cada acção.

Imposto sobre officios de justiça.—A recebedoria de rendas geraes prosegue, no corrente mez, no recebimento, livre de multa, desse imposto, de conformidade com o decreto de 18 de novembro de 1878.

Monte Pio Portuguez.—Deve reunir-se, a 3 do corrente, ás 6 horas da tarde no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, a assembléa geral dos membros da associação Monte Pio Portuguez, afim de se proceder á eleição da nova directoria, em virtude do que requereu o conselho fiscal, de accordo com § 2.º do art. 39 dos respectivos estatutos.

Pugilato das lettras.—Em sessão de 29 de maio essa sociedade elegeu a commissão revisora de theses, que ficou assim composta: Ribeiro da Silva, Ovidio Filho, Samuel Martins, e Pacifico Freire.

No dia 3 do corrente, ás 4 horas da tarde, deve haver sessão ordinaria.

Corybantina.—No sabbado (29 de maio) teve lugar a primeira reunião dansante desta sociedade, a que assistiram cerca de 80 senhoras e grande numero de cavalheiros, entre os quaes S. Exc. o Sr. presidente, o Sr. Dr. chefe de policia, diversos lentes da Faculdade, e outras pessoas gradas.

A par de muita ordem, reinou grande animação, retirando-se os convidados ás 3 horas da manhã, cheios de satisfação.

A commissão não poupou esforços para tornar concorrida e brilhante a sua primeira festa.

Dezenove de Abril.—Domingo houve sessão d'este Club Academico.

Discutio-se a seguinte these:—*Em quantas accepções se póde tomar a palavra—jus.*

Tomaram parte na discussão os Srs. Mauricio Borges, Agapito Pereira e Adrião Tocantins.

Quinta-feira haverá sessão e se discutirá a seguinte these de Direito Natural:—*Distincção entre a Politica e o Direito.*

Companhia Pernambucana.—A gerencia dessa empreza pretende expedir os seus vapores: *Mandahú*, a 4 do corrente, para os portos da Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú; e *Pirapama*, a 5, para os da Parahyba, Natal, Mossoró, Aracaty, Fortaleza e Acarahú.

Missa cantada.—Remettem-nos as seguintes linhas:

« Hontem, 31 de maio, dia do encerramento do glorioso mez dedicado á Santa Virgem Mãi, a Sra. D. Porphiria, professora publica de S. José, a exemplo do que tem praticado em outros annos, mandou celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha uma missa solemne, para a qual contribuiram todas as suas alumnas, que, em o numero superior a 50 e por ella conduzidas, assistiram a esse acto sublime da santa religião do Calvario com verdadeiro espirito religioso.

« Todas trajadas de branco, com véo e grinalda, e com fachas azues, aquellas meninas, reunidas ao sopé do altar, formaram um espectaculo interessante e commovente, e suas vozes, após a pratica que lhes dirigio o Revd. Frei Venancio, entoando os canticos divinos, pareceram verdadeiramente celestiaes, um como côro de anjos.

« Levando-as á casa de Deus, ensinando suas discipulas a serem amantes das boas obras, para as quaes contribue o amor de Deus, a digna professora merece de certo muitos louvores: e á nós, que assistimos ao acto, parecendo-nos que taes praticas não devem ficar occultas, porque devem servir de exemplo a outros, levamol-as ao seu conhecimento, para que lhes dê publicidade. »

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Presidencia, Faculdade de Direito, Relação, pret e folhas de officiaes, Thesouraria.

Leilões.—Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua do Barão da Victoria n. 65, de obras de electro plate.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Barão de Triumpho, de 14 latas com barrilha.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Vidal de Negreiros n. 51, da armação e mais utensis do deposito ahi existente, inclusive dividas no valor de 1:522$860.

— Amanhã realisar-se-hão tambem os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 7, 2º andar, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de um terreno, no lugar Agua Fria, de Beberibe, na rua da Regeneração.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, de piano, moveis, tapetes, quadros, crystaes, louça, cães de caça, um carneiro, armas, trens de cosinha etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua de S. Jorge n. 16, da armação, generos e utensilios de taberna.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de Joaquim Falcão de Souza.

— *Amanhã*: ás 7 horas, nas matrizes de S. José e da Boavista, pela alma de Manoel Marques da Costa Soares; ás 6 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Maria Lucia da Conceição Mello; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Silvana Moreira Lima.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ceará	do norte	amanhã
Cordillera	do sul	a 3
Glensannox	de New-York	a 4
Niger	da Europa	a 5
Pernambuco	do sul	a 7
Rivadavia	da Europa	a 8
Minho	da Europa	a 10
City of Pará	do sul	a 12
Neva	do sul	a 14
Bahia	do norte	a 14
Espirito Santo	do sul	a 17

Loteria da provincia.—Amanhã, 2 do corrente, se extrahirá a loteria n. 35ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 24 ao dia 30 do corrente:

Existiam 664, entraram 103, sahiram 76, falleceram 13, existem 678.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 678, sendo 435 homens e 243 mulheres.

Foram visitados [illegible] pelo Dr. [illegible]

A's 8 1/4, 8 1/4, 8 1/4, 8 1/4, 8, 8, 9, pelo Dr. [illegible]

A's 9 1/2, 9 1/2, 9, 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Cysneiro.

A's 7 1/4, 7 1/4, 7, 7, 7 1/4, 7 1/4, 7, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 8 1/2, 9, 9, 9 1/2, 10, 9 1/4, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 8 1/4, 8, 8, 10, 8, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias.

[illegible] pelo Dr. [illegible]

[illegible] mes, João Paulo de Lima, Joaquim Manoel Carneiro, Manoel Joaquim da Costa, Antonio Fernandes Borges, Antonio Gomes Teixeira, Manoel de Castro Medeiros, Antonio Magalhães da Silva, Vincent Victor, Canno Victor, e 1 escravo, Geovani Donnantano, José Lucas Barbosa, Antonio Gomes Junior, Philomena Maria da Conceição e 1 irmão, [illegible], Felix José Marinho, Nicoláo Vigueirão, Antonio Lucas Gomes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 30 de maio:

Existiam presos 337, entraram 13, existem 350, a saber: nacionaes 298, mulheres 7, estrangeiros 8, escravos 37.—Total 350.

Arranchados 294, sendo:—Bons 277, doentes 17.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque n. 30. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidades*: Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão—Residencia á rua largado Rosario, n. 36.—Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão. Dá consultas das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia, e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 46.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Justiça de Serinhãem

O BACHAREL JOSÉ JULIÃO REGUEIRA PINTO DE SOUZA, AO PUBLICO

IX

Não comprehende o Sr. major Francisco Manoel de Souza Oliveira que lavra a sua sentença de condemnação, alardeando os favores que desde remota data ha dispensado a mim e á minha familia,—encarecendo as provas de amisade e dedicação, que á todos á votado; e as attenções e finezas, que sempre mereceu de todos os meus parentes; e dando publicidade ás minhas cartas á si dirigidas, em as quaes eu sempre lhe demonstrei gratidão, reconhecimento, amisade franca e leal, e testemunhei-lhe a confiança que me inspirava o seu *caracter*...

Tudo isto é verdade... e é tudo isto que se levanta a bradar, com justa indignação, contra o procedimento revoltante do Sr. Francisco Manoel, que n'um momento só esqueceu todo esse passado de attenção e desvelos por sua pessoa, quebrando a cadeia nobre a santa que me unia a si pelos laços de uma amisade sincera e nunca desmentida, para servir de instrumento das paixões desencadeiadas de um individuo perdido na opinião publica; e que somente procura especular com a estulta vaidade do Sr. Souza Oliveira, para apegar-se a mais uma têta, que lhe satisfaça a cubiça desenfreiada. Sim. O Sr. Francisco Manoel não duvidou collocar-se diante do amigo que nunca lhe dera o menor motivo de desgosto, diante de mim, de quem se confessava amigo sincero e obsequiador... para prestar-se ao triste papel da testemunha subornada pelo Sr. Dr. Medeiros... E afim de abafar os reclamos de sua consciencia, que, sem duvida, profligava o seu proceder reprovado, revolta-se contra o amigo, contra o advogado, que, no exercicio sagrado de sua profissão, não desejava mais do que cumprir os seus deveres, promovendo [illegible] decente de fazer com que o Sr. Francisco Manoel se sahisse um pouco [illegible] mente da difficil posição em que o [illegible] Medeiros, em sua inepcia, o havia [illegible] se viu constringido a requ[illegible] nos autos a man[illegible] pela qual o Sr. major Souza Oliveira [illegible] o seu depoimento; se me houvesse [illegible] obter que ficasse junto ao processo [illegible] irrecusavel do suborno á que se tinha ingenuamente sujeitado:—o escripto trazido da [illegible] ficar o seu depoimento, desenvolvendo-o e explicando-o com relação á questão que se debatia.....

Em sua fofa vaidade o Sr. major Francisco Manoel de Souza Oliveira não comprehendeu a elevação dos sentimentos que me animavam naquelle momento, em que elle descia tanto do conceito e consideração, que eu lhe tributava, e entendeu que era um insulto á sua pessoa que qualificou de *certa ordem*, o exercicio da faculdade legal de reinquiril-o, quando elle espontaneamente se offerecia para dar seu testemunho sobre um facto controvertido em juizo, afim de assegurar á justiça uma decisão que fosse acatada como a expressão da verdade pelas partes litigantes.........

E depois das invectivas contra o advogado que procurara amparal-o em sua queda desastrosa; atira-se nos braços do que o arrastou a commetter uma indignidade, para redobrar de insultos na imprensa............

E finalmente, busca o apoio de um outro inimigo rancoroso—do advogado votado ás suas iras—para preparar-lhe uma defesa mesquinha [illegible] onde acolhem de tropel, a mentira, a perfidia, a má fé, a injuria, a calumnia e até a infamia!...

O Sr. major Francisco Manoel de Souza Oliveira está infelizo.....

Tem necessidade indeclinavel de affastar para longe de si, ainda que temporariamente, os dous *amigos sinceros*—que o cercam com affagos e carinhos—o Sr. Dr. Gaspar de Drummond—o mestre—e o Sr. Dr. Francisco José de Medeiros—o amavel discipulo—, e recorrer a um terceiro, que tenha-lhe dado provas de melhor aptidão, para desempenhar a difficil tarefa de salvar-lhe uma causa perdida. Ha um homem intelligente e honrado que poderá levar vantagem aos dous *amantes*, que vivendo *arrufados* por algum tempo, acabam de estreitar-se de novo em dôce amplexo, impellidos magneticamente um para o outo, por um simples traço de minha pena. Este homem é um excellente amigo: ao Sr. Francisco Manoel quér verbalmente, quér por *escripto* já tem por varias vezes dado testemunho de sua dedicação e lealdade, e gratidão acrysolada. E' um parente extremoso; irmão devotado—pai que estremece de amor pr seus filhos, que se gloriam de deverem-lhe a existencia; esposo exemplar; cidadão, cujas virtudes civicas assombrariam os vultos magestosos da antiga Roma, *em cuja historia se revela muito versado*: se bem que falle com laconismo espartano............

este homem (não deixe o Sr. Francisco Manoel de recorrer ao seu valioso auxilio...) este homem chama-se Antonio da Silva Rams!!.....

Ainda proseguirei.

Recife, 20 de maio de 1880.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Justiça de Serinhãen

« Forneção-me os meus desafectos muita
« lenha, porque eu necessito de fazer ar-
« der uma grande fogueira.

(*José Julião.*

Ante este topico incendiario, petroleiro, nihilista do Dr. José Julião, cabe exclamar com o grande orador romano.

Quo usque tandem Catilina abutere patientia nostra ?!!!

Realmente! Até quando quererá o Dr. José Julião abusar da nossa cordeirissima paciencia?

Até quando, pretenderá caceteiar o bom humor publico com sua serie de artigos longos, massantes, interminaveis?!!!

E quer fazer uma grande fogueira!.. Necessita mesmo de ateiar uma fogueira enorme!!....

Pede apenas lenha, combustivel, materias inflamaveis, provavelmente—kerosene petroleo, piche!............

Será a fogueira de S. João ou do seu glorioso padroeiro?

Bem póde ser que o seja, estamos já em abril.

Resta-nos porém, saber se o Dr. José Julião terá a fé precisa para saltar a fogueira sem queimar-se: sim, porque saltar uma fogueira não é lá cousa para que digamos.

Isto é bom para os crentes.

Por essa occasião não quererá tambem estourar alguns morteiros?

Seria tão inconveniente!

E depois dos morteiros um fogo de vista, um pequeno fogo de artificio com figuras symbolicas, allusivas, terminando tudo por um painel.

Assim é que teria graça a tal patuscada.

E havemos de arranjar de melhor forma possivel.

Não é assim?

Aparte, a *verve* que os commentarios áquelle interessante trecho tem deixado em sua passagem, ás vezes pomo-nos em pensar em cousas tão exquisitas, tão extravagantes!!

Explicar-nos-hemos.

Enquanto que na tal questiuncula, suscitada entre o Dr. José Julião e o Dr. Francisco José de Medeiros, uns procuram pesar as palavras dos contendores, estes estudar os factos verberados, aquelles—presumidos de sensatez—lamentar o declive em que tem cahido a discussão, nós seguimos por paragens tão extranhas, que só se communicam com o campo da luta apenas por um pequeno trilho.

Conversamos com os nossos botões e depois de profunda meditação, dissemos: trata-se de uma questão de terras, essas terras estão adstrictas a um engenho, esse engenho é pertencente á Ordem Carmelitana desta cidade!

Mas, a questão de terras quasi que se pode dizer—atirada para o canto como um traste velho—o que se vê hoje? E' o Dr. José Julião—com a gravidade de um Esculapio—nosso collega—collocar numa grande mesa anatomica a reputação do seu contendor e, de bistoris em punho, procurar enterral-o em todas as direcções.

Mas de que bolsinho sahem essas despezas?

Por conta de quem correrá o sermão? Quem ha de pagal-o ao Sr. Dr. José Julião? Eis ahi, por onde vamos—os frades do Carmo!

Tem graça frades pagando sermão, era o que faltava!!

E sermões que nem se quer foram encommendados!!

Será o rendeiro do engenho?

Hoc opus hic labor est!!

O que se diz por ahi, é que o rendeiro [illegible] está apenas [illegible] adiantamento.

[illegible] desembolso não será diminuto!... [illegible], procurador, artigos para o jornal (que artigos!) publicação, uma fogueira (e que fogueira!!) etc. etc. etc. Jesus, santo nome de Jesus!

Quem ha de pagar tudo isto? E' [illegible] gemer esse [illegible] Conhecem-nos essas [illegible] financeiro [illegible] peito o escapulario [illegible] como [illegible] ades do Carmo.

A proposito, houve [illegible] tempo [illegible] em [illegible] melitana [illegible] ter que [illegible].

Tinha por exemplo que correr-se uma linha de demarcação com qualquer engenho, que confinasse com algum dos frades. O provincial mandava a procuração a algum confrade e o negocio corria suavemente, porque corria gratis!!

Mas hoje!!

Oh tempora, oh mores!!

A muito nobre, leal, antiga e sempre formoza villa de Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem está que é uma babel, pelo bolicio, soffreguidão, anciedade de seus habitantes.

Logo que o estafeta, que vem da capital, atravessa a rua trazendo aquella pequena maleta, soffregamente esperada, enche-se litteralmente a agencia! Os jornaes do capitão Leonardo. Os diarios do major Francisco Manoel.

Queira fazer-me o obsequio de entregar.

As folhas são destribuidas, trazem desta vez longas correspondencias do Sr. Dr. José Julião. Momentos depois vê-se os assignantes ou os parasitas de assignantes, uns a ler, outros a ouvir, outros a espreitarem pelos hombros dos que leem, divisando entre estes o verdadeiro—pardo velho verdadeiro,—todos a devorarem aquelles pratinhos, acres condimentados pelo Dr. José Julião.

E emquanto que a môr parte vai intercalando a leitura de dictos ridiculos, escapelantes, que ferem o autor da verrina; só meia duzia, se tantos, sente impetos de mandar deitar o jornal n'um quadro com o contentamento do capitão Tiberio do phantasma branco, dizendo:

Que talento do meu Juca!
Que cabeça de rapaz!

Depois o Juca passa envolvido no seu amplo sobretudo de cachemira, bolsa a tira-collo, cavalgando o fogozo Mazepa do constituinte, esbarra á porta de um cartorio, salta e afufado naquella camada de abstracção, que circunda-lhe o cerebro, dispensa o seu sorrizo mais amavel a um que não comprimentava, não sabemos a quanto tempo; ao passo que volta as costas, franze o sobre-olho talvez áquelle dos admiradores, que reservava-lhe um abraço em saudação.

Em que pensa? O que quer? Em busca de quem veio elle? Elle, que preparou no Recife a sua machina de Dynamites e como um *nehilista* que é, vem ouvir de perto o estampido da explosão.

Certidões e mais certidões, eis o que elle quer.

E o escrivão que mame os cobres! Mas á custa de quem? La vem as nossas exquisitas apprehensões!!

Santo Deus!!

Essa é a face comica da questão, mas a face seria precisa tambem ser encarada.

Onde irão parar semelhantes cousas?

Até onde marchará a invasão? Não será possivel marcar um ponto final a tudo isto? O Dr. José Julião, que por toda a parte julga ver sombras e phantasmas, que a cada passo anda a enchergar visões, que nas circunstancias mais triviaes descobre presagios; impressionavel, nervoso como é, para que cria situações tão difficeis? Que necessidade tem de fazer arder sua grande fogueira?

Falla serio porventura, ou não passa de uma hespanholada igual á do Madrileno, que ameaçava o oceano de sorvel-o n'um trago? O Sr. Dr. José Julião arranjaria um grande negocio, se conseguisse atear uma grande fogueira, mas era para fazer queimar nella as preciosas cartas, que aos seus desafectos de hoje dirigio nos tempos prosperos da amisade.

Então, sim. Tome o nosso conselho e deixe-se de bravatas, que o tempo do Cabelleira já posson.

Harlman.

Reforma eleitoral

Pedimos desculpa a *C. R.* si do que dissemos, no *Jornal do Recife*, a respeito de sua autorisada opinião sobre a incompatibilidade eleitoral dos professores do ensino superior, se possa inferir alguma intenção, que decididamente não tivemos, menos respeitosa a sua personalidade.

A' fé, não nos passou pela mente nunca o suppôr, quanto menos o insinuar, que o illustre escriptor advogasse causa propria, cousa aliás de que não lhe podiamos fazer ludibrio.

Admirador como nos confessamos de sua vigorosa intelligencia, applaudindo sinceramente as em muitos pontos irrespondiveis reflexões, que expendeu acerca da reforma eleitoral dissemos-lha—pois que o haviamos em conta de mestre pelos seus artigos—que se o illustre escriptor era professor, a incompatibilidade não havia de ensombrar-lhe o merecimento.

Tinhamos em vista o inconveniente que geralmente se attribue ao systema das incompatibilidades, o de afastar do parlamento e da politica as aptidões mais reconhecidas e provadas, os espiritos superiores, e não fazer argumento do nome e da posição de C. R., a quem não conheciamos, nem levar a questão para o terreno pessoal. Tanto mais quanto, ainda mesmo nesse terreno, qual seria o desar que podia advir-lhe de propugnar por um seu interesse legitimo, por um direito já adquirido, que o é o da elegilidade?

Dito isto, voltemos á nossa controversia, que foi sobre a incompatibilidade relativa aos professores do ensino superior.

Não abordaremos a questão da constitucionalidade das restricções á liberdade do suffragio e ao direito de ser votado, quando se tem considerado inconstitucionaes as do voto, porque é cousa julgada, e esta, como se costuma dizer, faz do branco preto e do quadrado redondo.

O chefe do estado, a quem a constituição deu a chave de toda a organisação politica e encarregou de velar incessantemente sobre a manutenção, equilibrio e harmonia dos poderes politicos, já firmou a regra de que por lei ordinaria se podia decretar a inhibição do direito á illegibilidade sem embargo de dizer a constituição que todo o cidadão póde ser admittido aos cargos publicos civis, *politicos* ou militares, sem outra differença que não seja a dos seus talentos e virtudes.

Mas diz C. R. que os magistrados devem ser feridos por essa *deminutio capitis* de modo absoluto, o que nós não contestamos:

1º porque os juizes interinos, no seu dizer, são geralmente ineptos ou violentos, quando não são, uma e outra cousa ao mesmo tempo; pois não sabiamos que isto constituisse regra.

2º porque o juiz não póde ser filiado a um [illegible] suspeito ao [illegible]

3º porque esse deve ter em materia eleitoral uma jurisdicção tão importante que não póde offerecer garantia á justiça sem a mais restricta neutralidade.

— Tambem não sabiamos que o juiz devesse necessariamente julgar em materia eleitoral.—

Ao passo que os professores do ensino superior, que teem [illegible] 1º substitutos [illegible] C. R. deve[illegible] es mais habi[illegible] os mais zelosos que o cathedratico;

2º julgando [illegible] conhecel-o, se[illegible] anteriormente julgaram já a prov[illegible] sem assignatura;

3º tendo apen[illegible] o seu voto e qual não [illegible] de nem pró [illegible] o examinando;

Conclue que, [illegible] só podem ser [illegible] de eleitoral restricta ao circulo ou districto respectivo (?) *sic—para que não tomem parte nas questões mais incandescentes e mais irritantes da politica local.*

Mais antes de tudo ponhamos esta razão em trecos miudos. Porque não póde ser uma simples razão de hygiene ou de commodo pessoal do professor.

S. C. R. já disse que este funccionario tem quem o substitua e as vezes com mais zelo e proficiencia, se julga o discipulo sem o conhecer e por isso não póde prevaricar, e só tem um voto, que não decide pró nem contra o examinando, como quer inhibil-o de tomar parte nas questões da politica local, embora incandescentes e irritantes?

Sua alma sua palma.....

Se o ensino com isso não padece e o professor não conhece a quem julga, com que fundamento é ferido pela incompatibilidade inda mesmo restricta?

O que faz mais ao caso ser—ou não ser o professor—politico de corpo prusente? E' uma distincção que não comprehendemos sem duvida pela curteza de nossa intelligencia.

Concordamos em que a proximidade ou o contacto da politica local possa produzir mais ardôr, mais actividade, mais preoccupações, mais trabalho, mais dedicação aos interesses de partido. Mas isso é de uma casuistica tal e tão sujeita ás varias condições em que se possa achar o individuo, inclusive até as do proprio temperamento, que por maneira alguma póde constituir uma razão legal.

— Depois, *quid* se o professor tem quem o substitua, julga o discipulo sem conhecel-o e só tem um voto a dar—poder se-ia dizer uma simples esphera?

Convenha por tanto C. R. que absolutamente não póde haver meio termo na questão, e que se aceite o principio de que o professor deve ser incompativel restrictamente ao circulo ou districto respectivo (?), temos meio caminho andado, porque d'ahi falta muito pouco para justificar a incompatilidade absoluta.

Basta dizer:

1º que não ha interesses politicos de certa ordem meramente locaes e sem connexão com a causa e com os intuitos do partido a que se subordinam;

2º porque incontestavelmente o professor do ensino superior está investido de um consideravel poder, que exerce sem correctivo legal e a que não é possivel resistir; porque não ha um pai que não sacrifique tudo, com tanto que veja seu filho obter sem tropeços os *gráos academicos*—poder de que elle póde abusar por odio ou contemplação ou para promover o seu interesse pessoal, não obstante todas as precauções dos regulamentos;

3º porque a magistratura e o magisterio são dous sacerdocios, que servem a duas religiões sociaes, á justiça e á sciencia. Ambos esses sacerdocios exigem especial vocação e desprendimento de toda e qualquer ambição, que não seja—ou a de servir á causa da lei e do direito, ou a de dar á patria cidadãos que a elevem e nobilitem.

T. S.

Para vereadores

Lembrâmos ao eleitor do do Recife, os seguintes cidadãos que estão muito no caso de occupar os lugares de vereadores da camara municipal do Recife na proxima eleição:

Barão de Muribeca.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Dr. Gervasio Campello.
Dr. João da Silva Ramos.
José de Vasconcellos.
Commendador Joaquim L. Machado.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Commendador Joaquim F. da Costa.
Major Laurentino José de Miranda.

Um eleitor indedependente.

O remedio magico

Dr. E. R. Sutton

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA
SESÕES E FEBRES
DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO
SUBSTITUTO PARA A QUINIMA

não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais alto gráo que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico, cura rapida e radicalmente todas as molestias produzidas pelas miasmas, o envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia.*

E' tambem um *antidoto* contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez.

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. As crianças de 3 annos para baixo, póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO!

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar
O REMEDIO MAGICO,
abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do
VERDADEIRO REMEDIO MAGICO
preparado sómente pela
SUTTON MEDICINAL CO.
N. 21 Cliff Street, New-York.

Fernet-Branco

Especialidade dos Branca-Irmãos de Milano, fornecedores da casa real de Italia, vinte annos de bom exito na Italia, nas Americas, nas Indias, no Oriente, no Egypto, etc.

Medalha nas exposições de Vienna, Philadelphia e Paris—1878.

O Fernet-Branco é o *Bitter* amargo reconhecido como o mais hygienico. E' recommendado por numerosos medicos, como preservativo das febres intermittentes dos paizes paludosos, doenças epidemicas em geral do cholera e da febre amarella.

O Fernet-Branco facilita a digestão e calma a séde, estimula o apetite, cura as dores de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o spleen.

Este licor, superior a todos os bitters e amargos conhecidos, torna-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. Pode-se misturado com o vermuth, o vinho, a agua de seltz e o café.

O Fernet-Branco acha-se á venda em casa de H. Nuesch & C., em Pernambuco.

A' CARIDADE PUBLICA

As pobres mulheres residentes na travessa do Bernardo n. 51, na freguezia de S. José, ainda [illegible] imploram á caridade publica algum auxilio que lhes mitigue a extrema necessidade em que vivem.

—

A[illegible] que se desejam curarsem [illegible] comprometter a saude

[illegible] Christovão Colombo [illegible] homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 47
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar

CURSO
Primario e preparatorio
15—Rua da Imperatriz—15

PROGRAMMA
DAS AULAS DO
Curso primario e preparatorio

No anno lectivo de 1880
CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, Leitura.
2.ª » Declamação.
3.ª » Grammatica, theorica e pratica.
4.ª » Arithmetica, theorica e pratica do systema metrico.
5.ª » Geographia.
6.ª » Historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª » Geometria.
8.ª » Desenho linear.
9.ª » Doutrina christã (cathecismo).
10.ª » Calligraphia.

O alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem-na.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe-se de portuguez, latim, francez e inglez,—arithmetica, geometria, rethorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

[illegible] por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dança.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º—Serão admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Art. 2.º—As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º—Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e gommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º—Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra desta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º—As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 dezembro, e serão adiantadas.

São professores:

De *portuguez, arithmethica* e *geographia*, o director.

De *latim* e *inglez*, o Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa.

De *francez*, o Illm. Sr. Bellerophonte C. de C. Chaves.

De *Historia*, o Exm. Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.

De *Philosophia*, o Rvd. Jeronymo Thomé da Silva.

O curso primario, formando um programma á parte, é regido pelo director, que é secundado por dous habeis auxiliares.

O *curso primario e preparatorio* é actualmente frequentado por 75 alumnos, distribuidos em *internos, meio pensionistas e externos.* A qualquer hora do dia até ás 9 horas da noite poderá ser visitado por quem fôr interessado.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Collegio Americano
PARA
Educação de menina
49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia; toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez e inglez é leccionado pela distincta professora de linguas madame Brezet.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 31 DE MAIO DE 1880.

Cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2

MUTILADO

ILEGÍVEL

0/0 de desconto, [illegible]ado e hoje.
[illegible] C. [illegible] Alcoforado.
presidente.
A. F. de L[illegible]os,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29	772:408$887
Idem do dia 31	33:664$311
	806:073$198

Importação

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte em 30 de maio e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Cacáo 1 sacco a J. Kirchhofer & C. Chapéos de Chile 34 fardos a H. Burle & C. Salsaparrilha 30 rolos a Miguel José Alves, 25 a Bastos & Sobrinho, 20 a Francisco Manoel da Silva & C., 14 a J. Kirchhofer & C.

Vapor nacional *Giquia*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor, manifestou:

Algodão 25 saccos a H. Burle & C.
Borracha de mangabeira 25 saccos a Niemeyer Cahn & C.
Courinhos 4 fardos a Francisco P. de Albuquerque, 2 a M. F. da Costa. Couros salgados seccos 115 a H. Burle & C. 50 a José C. de Moraes. Chapéos de palha de carnauba 7,100 a Jorge Tasso.
Queijos 1 caixa a T. V. Perdigão.
Sola 392 meios a Francisco Paulo de Albuquerque, 110 a Gomes de Mattos Irmãos, 30 a José C. de Moraes.

Patacho nacional *Celina*, entrado do Rio-Grande do Sul, na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Cebolas 1,000 resteas. Graixa em bexigas 2,040 kilos. Xarque 138,725 kilos á ordem.

Palhabote norte americano *Souther Home*, entrado de New-York em 31 de maio e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Agua florida 13 caixas aos consignatarios. Aguaraz 22 caixas á ordem, 20 a Antonio E da Silva Camões.
Banha 150 barris a Ferreira Rocha & C., 100 a Domingos Cruz & C., 50 a Ferraz, Pereira & C., 50 a Santos & Araujo, 50 a Carvalho & C., 50 a Guimarães Rocha & C., 50 a Antonio Alves Lebre, 30 a José Joaquim Alves & C., 25 a Franco da Cunha & C., 200 e 6 caixas á ordem, 50 e 40 caixas a Antonio Alberto de Souza Aguiar. Breu 100 barricas a Santos & Araujo, 100 a Fernandes da Costa & C.
Carne 14 barris a Beltrão & C. Cera 4 barricas á ordem. Conservas 10 caixas aos consignatarios.
Drogas 13 volumes a Augusto Caors, 13 a Antonio Duarte C. Vianna, 7 a J. Kirchhofer & C.
Estatueta 1 caixa aos consignatarios.
Ferragens 16 volumes a Antonio dos Santos Oliveira. Farinha de trigo 400 barricas aos consignatarios.
Graxa 5 barricas a Ferraz & C.
Kerosene 600 caixas á ordem, 700 a F. da Costa & C., 300 a Domingos Cruz & C., 200 a Ferraz Pereira, 100 a Antonio A. de Souza Aguiar, 100 a Antonio A. Lebre, 100 a Franco, 100 a Santos & Araujo, 40 á Companhia Ferro Carril.
Mercadorias diversas 15 volumes a G. Spiele, 10 a L. & Tagliabour. Machina de costura 22 caixas aos consignatarios, 16 ao New-London and. B. Bank, 4 á ordem.
Objectos para estrada de ferro 37 volumes e peças á Companhia Ferro Carril.
Relogios 5 caixas aos consignatarios.
Tecidos 5 caixas a Gonçalves Irmão & C., 5 a Olinto Jardim & C.
Vidros 17 volumes a Otto Bohres & Successor, 7 aos consignatarios, 6 a Leinhard & Tagliabur. Verniz 3 caixas á Companhia Ferro Carril.

DESPACHOS DE XPORTAÇÃO NO DIA 29 DE MAIO DE 1880

Portos do exterior

— No patacho hespanhol *Predicto*, carregou:
Para Barcellona, Z. J. da Silva Pinto 299 saccas com 15,926 kilos de algodão.
— No navio portuguez *Proteção*, carregaram:
Para Lages, P. Carneiro & C. 180 pipas, 24 1/2 ditas, 50 barris e 500 garrafões com 102,960 litros de aguardente.

Portos do interior

— No patacho hespanhol *Dous de Maio*, carregaram:
Para Uruguayana, José da Silv Loyo & Filho 350 barricas com 33,866 kilos de assucar branco.
— No brigue nacional *Cysne*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C., 950 barricas com 91.823 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5.569 ditos de dito masavado.
— No patacho hespanhol *Cecilia*, carregaram:
Para o Rio Grane do Sul, Amorim Irmãos & C. 75 cascos com 26,400 litros de aguardente.
— No patacho nacional *Palma*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Maia, Pacheco & C. 300 volumes com 26,767 kilos de assucar branco; M. L. Pires Barreto 450 ditos com 32,950 ditos de dito,
— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, F. de P. Machado 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco; Santos Macedo & C. 760 ditos com 53,000 ditos de dito e 160 ditos com 9,600 ditos de dito mascavado; J. A. C. Vianna 1,517 meios de sola; D. J. Ferreira 2,[illegible]67 ditos de dito; F. Maia & C. 6 caixas preparados de jurubeba e 100 latas com oleo de ricino.
— Na barcaça *Lauro*, carregou:
Para Macahyba, F. S. Coelho de Araujo 2 barris com 192 litros de aguardente e 6 barricas com 540 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Constança*, carregaram:
Para Parahyba, Maia, Pacheco & C. 200 saccos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 29	50:784$566
Idem do dia 31	2:079$551
	52:864$117

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29	157.772$642
Idem do dia 31	4:477$832
	162.250$474

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 29	4:645$663
Idem do dia 31	43$949
	5:071$612

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam dor todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as [illegible]encias do [illegible] banco [illegible] nas cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe
Insurance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C
11 - Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16;000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 Rua do Marquez d'Olinda 31

SEGUROS

maritimos e conta fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

Portos do norte—11 dias, vapor brasileiro *Gequiá*, de 360 toneladas, commandante Mafra, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.
Pará e portos intermedios—9 dias e 12 horas, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.
Rio de Janeiro—14 dias, patacho hespanhol *Pedrito*, de 159 toneladas, capitão Gaspar Abril, equipagem 10, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.
Rio Grande do Sul—30 dias, brigue brasileiro *Celina*, de 119 toneladas, capitão J. Ventura de S. Anna, equipagem 10, carga Xarque; a Amorim Irmãos & C.
New-York—32 dias, patacho inglez *Southern Home*, de 200 toneladas, capitão Thomaz, equipagem 7, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Montevidéo—Lugar allemão *Mowe*, capitão H. Kolln, carga assucar.
Costa d'Africa—Brigue portuguez *Ligeiro*, carga aguardente e varios generos.
Lisbôa e Porto—Palhabote portuguez *Timbre II*; carga assucar.

Navio sahido no dia 31

Portos do sul—Vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos Gomes, carga varios genero e assucar.

EDITAES

— O administrador do consulado provincial scientifica aos interessados que, com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1.º de junho proximo vindouro, começará nesta repartição a cobrança, livre de multa, das contribuições da decima urbana, consumo de aguardente e corporação de mão morta, relativamente ao 2º semestre de exercicio de 1879—1880. Consulado provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1880.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Edital n. 32

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 3 de junho proximo futuro irá a praça perante a junta da fazenda provincial de conformidade com as ordens da presidencia de 26 de fevereiro ultimo, abaixo transcripta, e 19 do corrente, servindo de base á arrematação proposta de João Baptista Cabral copiada em seguida á referida ordem, juntamente com as clausulas especiaes do respectivo orçamento, que fica nesta secretaria para ser examinado pelos pretendentes.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 22 de maio de 1880.—O secretario, *Affonso de Albuquerque Mello.*

Ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Secção 3.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1880.—Tendo em vista o que requereu João Baptista Cabral, e o final da informação prestada por Vmc., em officio de 18 do corrente, sob n. 538, autoriso-o a mandar pôr em praça a barragem do canal de Tibiry, em Barreiros, servindo de base a proposta junta por copia, feita pelo mesmo Cabral, menos quanto ao pagamento, que será em dinheiro, na fórma do § 5º, n. 8 do art. 2º da lei n. 1,470, de 16 de junho do anno passado.—Deus guarde a Vmc.—*Lourenço Cavalcante de Albuquerque.*—Sr. inspector do thesouro provincial.

Proposta de João Baptista Cabral

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—Diz João Baptista Cabral, que tendo ido em 14 de agosto do anno proximo passado á praça a obra da barragem do rio Una, ligando a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, na comarca de Barreiros, em virtude da lei provincial n. 1,4[illegible]0 de 12 de maio tambem do anno proximo findo, deixou de ser arrematada, porque tendo essa lei autorisado a despender-se até a quantia de 11:000$ com essa obra, e nessa conformidade orçados os trabalhos, verificou-se depois que a lei do orçamento provincial (o vigente) apenas destinou para essa barragem a quantia de 10:000$, um conto menos daquella quantia. Entretanto, sendo urgente essa obra, pelo que é provavel que a presidencia queira quanto antes effectual-a, o supplicante propõe se a contratal-a pela verba da lei do orçamento, [illegible] as seguintes alterações: 1ª, no art. 1º, substituam-se as palavras *de um verão a outro*, por estas: *podendo ser feita n'um só verão.*—2.ª No art. 5º, não ser o supplicante obrigado a restituir o que comprar á sua custa.—3.ª Nas clausulas especiaes, o art. 3º ser substituido por outro em que se diga: *serão pagas em prestações de 2.000$, cada uma em apolices da divida publica provincial ao juro de 7 % pela cotação da praça na data do pagamento.*—Estas pequenas alterações que o supplicante exige como condições de um modo sobrecarregam os cofres, ao passo que tornam realisavel a obra, aliás, com razão considerada uma das mais uteis da provincia. Portanto, o supplicante pede deferimento. - E. R. Mc. Estava sellada com uma estampilha de 200 rs., inutilisada na fórma seguinte—Recife, 7 de janeiro de 1880.—*João Baptista Cabral.* Conforme, *Henrique Moscoso.*

Clausulas especiaes

Clausulas especiaes para a arrematação das obras: 1.ª As obras da barragem que devem ligar a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, em Barreiros, na importancia de 11:000$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenho junto ao mesmo, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.—2.ª O arrematante dará começo aos trabalhos quando isso lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, e os concluirá 2 annos depois, contados da data em que receber a participação para o começo.—3.ª Os pagamentos serão feitos em prestações de um conto de réis, quando os trabalhos executados corresponderem á essa quantia, levando se em conta metade do valor dos materiaes que estiverem junto á obra, que a esta pertencerem.—4.ª Em tudo mais que aqui não vai especificado seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 4 de fevereiro de [illegible].—[illegible], 23 de agosto de 1878.—O engenheiro, *Joaquim Galeno Coelho.*—Conforme.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*—Approvado [illegible] de junho de 1879.—*Adolpho de Barros.*—Conforme.—*Manoel de Siqueira Cavalcanti.*—Conforme.—*Affonso de Albuquerque Mello.*

EDITAL N. 4[illegible]0

Instrucção publica

De ordem do inspector geral da instrucção publica faço saber a quem convier que acha-se marcado o prazo de 40 dias para a inscripção dos individuos que pretendam habilitar-se a fim de concorrerem ao provimento de cadeiras de ensino primario.

A inscripção é requerida ao inspector geral dentro do referido prazo, em petição instruida com documentos, provando:
1.º Maioridade legal,
2.º Moralidade,
3.º Isenção de culpa.
Esses documentos são:
I. Certidão de baptismo,
II. Folha corrida,
III. Attestados do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar em que reside o candidato:
São dispensados:
de exibir certidão de idade, os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal;
de apresentar folha corrida, os que exhibirem attestados de conducta civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos: os que, se achan o no exercio de emprego publico exhibirem attestados do respectivo chefe e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

As senhoras que requererem a inscripção, não sendo solteiras, devem exhibir, conforme o seu estado, certidão de casamento ou de obito de seu marido, ou sentença de separação, conjugal passada em julgado.

Secretaria da instrucção publica em Pernambuco, 24 de maio de 1880.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito provedor de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador do Brasil o Sr. D. Pedro II.

Faço saber a quem interessar possa, que no dia 2 de junho vindouro, irão á praça por venda, depois da audiencia deste juizo, na sala dos auditorios, a requerimento de Felisberto de Medeiros Barbosa, testamenteiro e inventariante do finado Antonio Jacintho de Medeiros Nordeste, para o pagamento de custas e mais despezas do inventario, as seguintes casas terreas, a saber:

A de n. 23, á rua da Viração, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meieira, sotão interno, sem divisão, tendo 3 metros e 70 centimetros de largura e 15 metros de fundo, terreno proprio, avaliada por 2.000$.

A de n. 26, na rua da Palma, com duas janellas e uma porta de frente, duas salas, gabinete, tres quartos, cozinha fóra, quintal pequeno, cacimba meeira, com 6 metros de largura e onze metros e 20 centimetros de fundo, terreno foreiro, avaliada por 1:600$.

A de n. 37, na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas, com duas portas de frente, duas salas, dous quartos, cacimba fóra, quintal murado e pequeno, com quatro metros e cinco centimetros de largura, e dez metros e trinta centimetros de fundo, terreno foreiro, avaliada por 1:500$.

E para constar mandei passar este edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 28 de maio de 1880.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcanti, escrivão, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

— Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 26 de maio de 1880.—Edital.—Por esta secretaria se faz publico, para que chegue ao conhecimento de quem interessar, que, de conformidade com a lei provincial n. 1.387 de 2 de maio de 1879, e á vista do que á S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia requereram Fonseca Irmãos & C., fica marcado o prazo de 30 dias para a apresentação de propostas na mesma secretaria, com o fim de contratar-se o estabelecimento de uma fabrica de velas de espermacete, stearina ou composição, nos termos da citada lei.—O secretario, *José Austregesilo Rodrigues Lima.*

Edital n. 33.—Declaro, de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, que no dia 1º de junho proximo principia o resgate das apolices em circulação, de 8 por cento nominal do valor de 1:000$, do n. 250 a 830, termo final da emissão.

As mesmas apolices deixarão de vencer juros desse dia por diante.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 28 de maio de 1880.

Lindolpho Campello.

O doutor Francisco Alves da Silva, juiz substituto do juizo de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Izidoro Bastos de Oliveira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

« Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio.—Izidoro Bastos de Oliveira, testamenteiro e inventariante de seu irmão Carlos Bastos de Oliveira, sendo credor de João Teixeira Machado, por sete letras, sendo uma da importancia de 2:682$, outra de 5:894$, outra de 1[illegible]$, outra de 1:402$, outra de 4:000$, outra de 3:256$, e a ultima de 1:562$, cuja prescripção já foi uma vez interrompida neste juizo; de Antonio Justino Pereira da Silva, por duas letras, sendo uma da importancia de 416$ e outra de 1:000$; de Joaquim Silverio de Souza, por uma letra da importancia de 727$; de Salles & Irmão, por duas letras de 1:000$ cada uma, todas já vencidas: e porque taes titulos estejam prestes a prescrever, protesta o supplicante em tempo pela interrupção da prescripção delles. Succedendo, porém, acharem-se os supplicados ausentes em lugar incerto e não sabido, requer a V. S. que se digne de marcar dia e hora, afim de justificar o allegado, e passarem-se editaes de intimação de seu protesto, na fórma da lei. Nestes termos, pede deferimento. — E. R. Mc. — Recife, 22 de maio de 1880. — O advogado, *Souza Pinto.* » (Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. inutilisada regularmente, na fórma da lei).

Nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

« Distribuida, como requer; designo o dia 25, ás 11 horas, na sala das audiencias. Recife, 22 de maio de 1880.—*Alves da Silva.* »

Foi esta petição distribuida ao escrivão deste juizo, José Franklin de Alencar Lima. E tendo o autor protestante Izidoro Bastos de Oliveira, justificado acharem-se ausentes em lugar incerto e não sabido os réos protestados João Teixeira Machado, Antonio Justino Pereira da Silva, Joaquim Silverio de Souza e Salles & Irmão, o escrivão fez os autos conclusos, sellados e preparados ao Dr. juiz de direito da fazenda e substituto reciproco do commercio, que nelles proferio a sentença do theor seguinte:

« Julgo por sentença a presente justificação, e em virtude della, mando se passem editaes, na fórma e para o fim requerido. Pague o justificante as custas. Recife, 26 de maio de 1880.—*Joaquim Gonçalves Lima.* »

E mais se não continha nesta sentença, aqui bem e fielmente copiada, por força da qual o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados os referidos justificados, ausentes em lugar incerto e não sabido, para que compareçam ante este juizo dentro do prazo de 30 dias, afim de allegarem tudo quanto fôr á bem de seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 dias do mez de maio do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1880.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Francisco Alves da Silva.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda fez-se publico, que o prazo fixado na circular do thesouro n. 60 de 11 de dezembro proximo passado, para a substituição, sem desconto, das notas do valor de 200$ da quarta estampa, expira no dia 31 do corrente mez de maio.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de maio de 1880.—O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

— O gerente do The New London & Brasilian Bank Limited, na qualidade de procurador dos directores da companhia de seguros Indemnisadora, do Porto, faz sciente ao publico e a quem mais interessar possa, que a mesma companhia ficou extincta desde junho do anno proximo passado: quem se julgar prejudicado haja de fazer sua reclamação perante a meritissima junta commercial, no prazo de oito dias, a cortar da data deste. Recife, 25 de maio de 1880.

Associação de Beneficios Mutuos

GARANTIA DO FUTURO
Contratos de seguros

A caixa economica desta associação, estabelecida no Rio de Janeiro e fiscalisada por um delegado do governo Imperial, empresta dinheiro em caução e a juro modico, sobre as apolices de 4ª classe, e sobre as de 1ª, 2ª e 3ª, áquellas em qualquer época e á estas quando já avisadas para a liquidar e livres de todo risco de vida. Desta fórma os senhores subscriptores associados evitam qualquer prejuizo na venda de seus contratos, quando não possam esperar o termo das respectivas liquidações, e auxiliam a verba de interesses a que tem direito. Rio de Janeiro, escriptorio da associação, rua dos Ourives n. 31, sobrado.
Angelo de Bittencourt,
Director gerente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Corbeniano de Aquino Fonceca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 64º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe. 17 de maio de 1880.
O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de 5 por % e predial

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos Srs. tabelliães de notas e aos serventuarios de officios de justiça do fôro desta cidade, que achando-se prompto o lançamento do imposto de 5 por cento sobre a lotação de seus lugares excedentes de 1:000$, venham pagar, a contar do 1.º de novembro do anno proximo passado, como determina o paragrapho unico do art. 14 do decreto n. 7,544 de 22 do mesmo mez; assim como aos contribuintes, que neste mez até o ultimo de junho devem vir pagar o segundo semestre do imposto predial livre de multa, de conformidade com o art. 28 do decreto n. [illegible] de 18 de novembro de 1878. Recebedoria de Pernambuco, 17 de maio de 1880.—*Alexandre e Souza Pereira do Carmo.*

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente da assembléa geral, e de conformidade com o § 2º do art. 22, são novamente convocados os Srs. socios desta instituição para comparecerem no dia 3 de junho proximo, pelas 6 horas da tarde, na sala das sessões, em consequencia de ficar prorogada a sessão de 26 do corrente, sendo a ordem dos trabalhos:—a eleição de nova directoria, em virtude do que requereu o conselho fiscal, de accordo com o § 2º do art. 39.
Recife, 27 de maio de 1880.
O 2º secretario,
Alexandre de Faria Godinho.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director e de conformidade com a deliberação da Ilma. congregação, faço publico que d'ora em diante a alternativa dos pontos, para a prova escripta dos actos dos alumnos desta Faculdade, não será como até agora, segundo a numeração das cadeiras, mas por designação de sorte, de modo que, sorteada, no primeiro dia, pelo primeiro estudante da primeira turma, a materia sobre que deve versar a prova escripta, se siga no dia immediato a materia da outra cadeira; repetindo-se o mesmo sorteio no fim de dous dias, nos annos das duas cadeiras e no fim de tres no quinto anno. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 29 de maio de 1880.
O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA
Quinta-feira 3 de junho
Grande festa artistica
Em beneficio do actor
LISBOA
Successo universal
A CABANA
PAI THOMAZ

Drama em 5 actos e 7 quadros.
Toma parte toda a companhia.
No final do 2.º quadro o beneficiado cantará o tango
BEIJA FLOR

A excellente banda de musica de policia tocará nos intervallos.
O beneficiado desde já hypotheca a sua eterna gratidão ante o honroso acolhimento que tem recebido do illustrado publico desta capital.
Em um dos intervallos o beneficiado irá agradecer aos seus convidados.
Os poucos bilhetes que restam podem ser procurados no theatro.
Trem para Apipucos, Olinda e Beberibe,
Bonds para as linhas principaes.
A's 8 horas da noute

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA
QUARTA FEIRA 9 DE JUNHO
Imponente festa dramatica paaa solemnisar o *Centenario* do immortal **Luiz de Camões**
Principe dos poetas de Portugal e Hespanha!

A empreza associando-se aos seus dignos irmãos de Alem-Mar, resolveu levar á scena nos dias 9 e 11 de junho dous espectaculos de gala e para este fim está desde já preparando o importante drama:

LUIZ DE CAMÕES

A empreza lançando mão deste drama tem em vista dous pontos:
Primeiro por contar em si parte da vida do *Grande Epico*;
Segundo por ser escripto pelo primeiro vulto da arte dramatica no Brasil, o muito festejado e laureado escriptor — Burgain.
O programma será detalhadamente annunciado segunda-feira 7 de junho.
Os bilhetes que restam são vendidos para uma recita e para as duas se assim o illustrado publico entender.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Niger
Commandante Jacques

Espera-se da Europa no dia 5 de junho, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

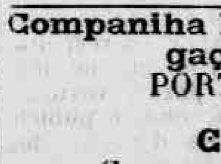
Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
CORDILLERA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 3 de junho, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Rivadavia
Commandante Billard

E' esperado da Europa até o dia 8 de junho, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.
Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Companiha Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
CEARÁ
Commandante Alcoforado



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de junho, e depois da demora do costume seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de junho, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú e Camocim

Segue no dia 5 de junho o vapor [illegible], commandante Rino, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Bulramaqui
LEILAO
Hoje
Terça-feira, 1 de junho
AS 11 HORAS
A' rua do Barão do Triumpho, confronte a saboaria do Recife
Barrilha avariada

O agente acima, venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer, 14 latas com barrilha, desembarcadas do bregue inglez *Irene.*

LEILAO

De 1 completo serviço de metal fino prateado para mesa, constando de 1 colher grande para sopa, 34 ditas menores para dita, 1 colher para arroz, 1 faca e garfo para peixe, 36 ditas com ditos para mesa, 35 ditas para sobremesa, 2 trinchantes e garfos.

Hoje
Terça-feira, 1 de junho
ás 10 e 1/2 horas

O agente Gusmão, venderá os objectos acima, os quaes pertencem ao espolio de Vicente Teixeira Bacellar e são vendidos a requerimento do inventariante, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos. Em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65.

Agente Pestana
LEILAO

Da armação, balanças, 2 repartimentos grandes para depositos de assucar, fornalhas, tachos, moinho para café, torrador para dito, encanamento e registro para gaz e mais utensilios e as dividas activas no valor de 1:522$860, da refinação sita na rua de Vidal de Negreiros n. 54.

Hoe
Terça feira, 1 de junho
ás 11 horas

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão a armação e todos os utensilios da refinação sita a rua de Vidal de Negreiros n. 54 e as dividas activas no valor de 1:522$860, para pagamento dos credores de Valente & C., proprietarios da dita refinação, os Srs. compradores poderão examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

LEILAO

De um terreno, na Agua Fria de Beberibe, rua da Regeneração
Quarta-feira, 2 de janeiro
As 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, venderá o terreno acima mencionado, em seu escriptorio, á rua do Barão da Victoria n. 65.

LEILAO

De moveis, louça e vidros, a saber:

Uma mobilia de raiz de amarello, com tampo de pedra, com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 espelho dourado, 1 tapete grande de sofá, 1 cadeira espreguiçadeira, 1 commoda com armario, 1 relogio de mesa, 2 venezianas, 1 machina de costura e 1 carteira.
Uma cama franceza, 1 lavatorio, 2 cabides de parede, 2 marquezas, 1 berço, 6 cadeiras.
Uma mesa para jantar, 2 aparadores, 12 cadeiras de amarello, 1 guarda comida, de madeira e de arame, 1 quartinheira, louça para chá e jantar, copos e garrafas, bacias, jarras, faqueiros e outros objectos de casa de familia.
Quarta-feira, 2 de junho
A'S 11 HORAS EM PONTO
Por intervenção do agente
Pinto
No 2º andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 7

LEILAO

De fazendas avariadas, ferragens e miudezas
Quinta-feira, 3 de junho
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Burlamaqui
Importante leilão
Quinta-feira, 3 de junho
Rua de Santo Elias n. 10
[No Espinheiro]

O agente Burlamaqui, auterisado pelo Illm. Sr. Victor Moreira Lopes, que se retira com sua Exm. familia para a provincia do Rio Grande do Sul, venderá em leilão os moveis e mais objectos abaixo declarados.

Bons e solidos moveis
Constando de:

Um piano de armario, forte, 1 linda mobilia de jacarandá a Luiz XV, completa, 1 cama franceza, boa, 1 rico toilette de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, pertenças para o mesmo, 1 mesa redonda com pedra, 1 cadeira para piano, 1 estante para o mesmo, cadeiras de charão, ditas de junco, 1 importante sofá estufado, 2 cadeiras de balanço estufadas, 1 espriguiçadeira de faia, 4 quadros grandes, 1 porta cartão de carvalho, gosto chinez, jarros para flores, 1 tapete grande, ditos pequenos, 1 guarda louça, 1 mesa elastica com 8 taboas, louça, vidros, crystaes e porcelanas, 3 guarda roupas, 1 dito pequeno para crianças, cortinados, sanefas douradas, esteiras para forro de sala, bancos para jardim, candieiros a gaz e uma infinidade de objectos de uso domestico, que estarão á vista dos Srs. concurrentes.

(Em continuação)

Excellentes cachorros de caça, da mais apurada raça e especialmente domesticados á capricho, para a caça de rapozas, 1 carneiro grande, de raça fina, com arreios proprio para montaria de crianças, 2 selins bons e perfeitos, etc., etc.

A's 10 horas e 15 minutos da manhã, partirá da estação da rua da Aurora, um trem expresso que dará passagem gratis aos Srs. concurrentes.

O leilão principiará
ás 11 horas em ponto

Agente Remigio
LEILÃO

Da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de S. Jorge n. 16
Quinta-feira, 4 do corrente
ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do que acima se declara, em um só lote, ou á vontade dos Srs. compradores: garante-se as chaves do mesmo estabelecimento, e qual tem grandes commodos para morada.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, forra ou captiva—; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do Diario.

— Nesta typographia compra-se o DIARIO OFFICIAL DO RIO DE JANEIRO, n. 41 de 14 de fevereiro de 1879.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveié empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Fugiram do engenho Dormedario, no dia 9 de maio de 1880, dous escravos: Bento, 20 annos de idade, cabra quasi negro, cabello pixanhin, alto, bom corpo, braços bem feitos, pés e mãos bonitos, bons dentes, muito calado e um pouco feixado, tem marcas de chicote nas costas, quer passar por forro, é peça, natural do Rio Grande do Norte e matriculado no municipio do Jardim. Marcelino, preto, grosso, espadaúdo, boa altura, pernas e braços grossos, dentes podres, tem uma marca redonda nas costas, parecendo de ferida ou chicote, tem um signal pequeno de foveiro no beiço, falla baixo, toca viola, é cantador e divertido, boa figura, natural desta provincia e matriculado no municipio de Flores desta provincia: quem os pegar e trouxer a este engenho, será recompensado com generosidade.

— Precisa-se alugar um escravo cozinheiro e de boa conducta; na rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

— Aluga-se o 2º andar á rua do Duque de Caxias n. 3ª, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, serve para pequena familia: á tratar no bilhar commercial na mesma rua n. 34.

PLISSES.—Na rua do Imperador n. 73, 3.º andar, fazem-se plissés, de todas as larguras, a 40 réis o metro, e a 20 réis quando a encommenda fôr de mais de 10 metros.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que seja de idade e de boa conducta; a tratar na rua de S. José n. 1.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 50, precisa se fallar ao Sr. Americo de Sá e Albuquerque, a negocio que lhe diz respeito.

— Aos immensos petiscos em mesas lautas: no Restaurante commercial, rua larga do Rosario n. 29.

— Na rua do Marquez do Herval n. 60, offerece-se uma mulher para ama de todo o serviço, para casa de familia, a qual lava e engomma com perfeição.

— Na rua das Carreças n. 11, offerece-se uma pessoa para tomar conta de crianças, administrar uma casa de rapaz solteirp ou viuvo, ou coser em casa de familia.

— Cose-se por figurinhos vestidos de senhora por commodo preço, assim como prepara-se enxovaes para baptisado, e enfeita-se chapéos; na rua nova de Santa Rita n. 61, 1º andar.

— Faz-se publico, para conhecimento do commercio, a bem de seus interesses, que na noite de 9 para 10 do corrente, nesta villa de Toures, amanheceu o estabelecimento de João Alves da Rocha arrombado pela parte da frente, e tomando a policia parte no dito roubo, elle recusou, e fez todo possivel para interromper a policia, de modo que ella fazendo todos os esforços póde verificar com provas e testemunhas que juraram ser feito pelo proprio dono. Em virtude do tal procedimento, previne-se com este facto ao publico e especialmente ao commercio, assim como a todo e qualquer negociante que com elle tiver transacções de negocio.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua do Coronel Suassuna numero 2.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 2, junto á igreja do Livramento; a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

— Alugam-se as seguintes casas, a preços modicos: a da ladeira do Varadouro em Olinda n. 22, com grandes commodos para numerosa familia, bom quintal e arborisado, todo murado, cacimba de boa agua, portão para a rua da Praia, e tem encanamento d'agua; o 2º andar da de n. 34, á rua do Apollo, muito fresco, excellentes commodos, sotão e muito boa vista; a da rua da Amizade n. 40, com quintal e cacimba; a de n. 4 á travessa da fundição (Fóra de Portas), e as de ns. 5 e 15 á travessa do Corpo Santo: a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, com o Sr. Sá Leitão, ou no Recife.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias: a tratar no segundo andar.

— Aluga-se ou vende-se o sitio n. 3, no Giquiá. A casa tem commodos para familia, e o sitio tem 1,010 coqueiros e mais fructeiras, e 3 viveiros de peixe, por barato preço; a tratar na rua de Santa Cecilia n. 18.

— Aluga se o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, com grandes commodos; a tratar com José Carneiro da Cunha.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 35, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, acha-se caiada e pintada de novo, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal grande com cacimba independente e portão; a tratar na rua Direita n. 32.

— Alugam-se dous quartos grandes, dentro do quintal n. 73, Corredor do Bispo, somente a gente capaz, que dé fiador de sua conducta; a tratar a qualquer hora. Prefere-se alguma viuva honesta de pouca familia.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º do sobrado n. 3 á rua da Penha, a casa terrea á rua de S. João n. 77, e outra á rua de Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa n. 59 á rua dos Guararapes, propria para moradia, e officina no pavimento terreo, por preço modico; a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

AMA Precisa-se alugar uma engommadeira, preferindo-se escrava; a tratar na pharmacia homeopatica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Ama Precisa-se de uma ama cosinheira na rua do Cabugá n. 9 1.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

AMA Na rua do Coronel Suassuna n. 169, precisa-se de uma escrava, de boa conducta, para todo o serviço interno de uma casa de familia.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 82, 2º undo andar.

30$

Aluga-se o sobrado n. 35 á rua do Fogo, tem sotão e está caiado e pintado de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender: na praça da Independencia n. 37.

Attenção

Precisa-se de uma ama para casa de familia, para ir para o matto: na rua do Queimado n. 56 ou 58.

D. Silvana Moreira Lima

José Baptista Braga, como testamenteiro da finada D. Silvana Moreira Lima, manda resar sete missas, conforme dispõe a finada no seu testamento, na igreja da Santa Cruz, na Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 2 de junho. O mesmo Braga roga a todas as pessoas de seu conhecimento e amizade que quizerem assistir a este acto religioso, e desde já lhes fica eternamente agradecido; assim como dá os seus agradecimentos a todos os senhores que tiveram a bondade de conduzir o cadaver ao deposito e depois ao cemiterio.

Maria Lucia da Conceição Mello

Elias Vieira de Mello e suas irmãs agradecem do intimo d'alma a todos os amigos e parentes que se dignaram comparecer e acompanharam ao cemiterio publico o corpo de sua prezadissima mãi, Maria Lucia da Conceição Mello; e de novo rogam aos mesmos o obsequio de assistirem á missa do setimo dia, que mandam resar no dia 2 do corrente (quarta-feira), na igreja de N. S. da Penha, ás 6 horas da manhã; pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Maria Joaquina Barbosa de Lima

Manoel Barbosa da Silva, Pedro Secundino Barbosa da Silva, Joanna Barbosa da Silva, Alexandrina Candida Barbosa da Silva, Brasiliana Barbosa da Silva, Antonio Barbosa da Silva, Florentino José de Mello, Joaquim da Silva Barbosa, Joanna Barbosa de Vasconcellos, Ignez Barbosa de Nazareth e Silva, agradecem do intimo d'alma a todos os amigos que se dignaram assistir aos ultimos suffragios prestados na igreja de Nossa Senhora do Livramento, da cidade da Victoria, pelo descanso eterno de sua idolatrada mãi e sogra Maria Joaquina Barbosa de Brito, e de novo rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas de setimo dia, que teem de ser celebradas nas igrejas de Nossa Senhora do Rosario, na cidade da Victoria, e no Recife, no convento de Nossa Senhora do Carmo, sexta-feira 4 de junho, pelas 8 horas da manhã, pelo que se confessam desde já eternamente gratos e reconhecidos.

João Baptista dos Guimarães Peixoto

A familia do finado João Baptista dos Guimarães Peixoto, convida aos seus parentes e amigos a assistirem uma missa, que pela alma do fallecido se tem de celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, primeiro anniversario de sue passamento.

Manoel Marques da Costa Soares

Alguns parentes do fallecido Manoel Marques da Costa Soares mandam celebrar missas pela alma do mesmo finado, nas matrizes da Boa-Vista e S José, no dia 2 de junho proximo futuro, ás 7 horas, 7º dia de seu passamento, e convidam aos mais parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que se confessam agradecidos.

Aluga-se

Uma casa, n. 60, na rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar, a qual tem sotéa, 3 salas, 7 quartos, cozinha e grande quintal; o aluguel é barato, por precisar de concertos.

Uma casa n. 5, becco do Fundão, entrada pela rua do Visconde de Albuquerque n. 41, outr'ora rua da Guia, com dous quartos e sala, aluguel barato; a tratar com o Sr Valentim, n. 47, á rua da Concordia.

Engenho

por venda ou renda, com capacidade para mais de 2,000 pães, e grande abundancia d'agua, sendo banhado por tres riachos perennes e caudalosos, todo coberto de mattos e descansado, situado na freguezia de Santo Amaro Jaboatão, cerca de uma legua de cada uma ferro-via em construcção; a tratar com o commendador Barroca, no Recife, ao cáes—22 de Novembro n. 60, e nas sextas feiras e sabbados no engenho Cananduba, da sobredita freguezia.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhoso preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos seacabarão como por Magico

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ihlas Antilhas como á unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholoméo & C.,

Rua larga do Rosario

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

TINTURA UNICA de FILLIOL INSTANTANEA para a barba. So um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANNICA de FILLIOL POSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.

Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

PILULAS DE BLANCARD

ao Iodureto de ferro inalteravel

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Participando das propriedades do todo e do ferro, estas Pilulas convém especialmente nas molestias escrofulosas, contra as quaes as simples ferruginosos são ineffi-cazes, ... o sangue a sua riqueza e a sua abundancia naturaes, provocar ou regularisar o seu curso periodico, fortificando pouco a pouco as constituições lymphaticas, fracas, ou debilitadas, etc., etc.

N. B. Exigir a nossa assignatura, aqui juncta, applicada na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard — PHARMACIEN rue Bonaparte, 40, Paris.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as procriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua de Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS — PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA, Cavalleiro da Legião de Honra. — Official de Medijidié. Commendador da ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B TABORDA.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA dos Carmelitas **BOYER**

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, e Enjôo do mar, a Flatos, a Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto niqual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: Depositos em todas as Pharmacia das Americas.

INJECTION BROU HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (Exigir a instrucção do uso). 30 annos de assistencia. Paris, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

PILULAS de BURIN du BUISSON

COM IODURETO de FERRO e MANGANESE

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris

A inefficacia tão frequente das pilulas d'iodureto de ferro provem de que não contêm manganese, al que sempre se acha no sangue conjuntamente com o ferro. A'sua adjunção nas **Pilulas de Burin du Buisson** é que os medicos devem os effeitos maravilhosos, certos e infalliveis obtidos nas *affecções lymphaticas, escrifulosas, rachiticas e tuberculosas; nos entupimentos das glandulas, irregularidades na menstruação, accidentes de syphilis constitucional, enfraquecimento do sangue, chlorose, anemia, flores brancas*, e sobretudo nos primeiros periodos das *molestias do peito.*

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

PEPTONE DE DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo dos hospitaes, Laureado da Escola de Medicina

A Peptone Defresne contem o dobro do seu peso de carne, a quarta do seu peso de pão inteiramente preparados para a absorpção, e completamente assimilaveis.

Toma-se com dose de duas colheradas de sopa, no caldo ou com vinho generoso e sempre tem o melhor exito contra:

A Gastralgia,	a Anemia,	a Diarrhea,	a Consumpção,
a Gastrite,	a Chlorosis,	a Dysenteria,	as Ulceras intestinaes.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombards, 2 *e nas principaes Pharmacias.*

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á **MEDICUS**, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

VELOÛTINE É UMA ESPECIE DE *Pó de Flor de Arroz*

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr. Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

PARIS

Grande Hotel do Brazil e Portugal

30, Rua Montholon, 30

O abaixo assignado proprietario d'esto Hotel pede aos seus numerosos amigos e freguezes do *Brazil* e *Portugal* que ao chegar em a *Paris* deém ao Cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima, 30, RUA MONTHOLON sendo o meio de prevenir qualquer aquiras como ja tem acontecido.—L. LAPIERRE.

DESCOBERTA CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE COM O PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em *Pernambuco* Franco M. da SILVA & C.

FRANCFORT S/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP SABÃO transparente cristalino Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. **Especialidade.**

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867 — Medalha de Progresso Vienna 1873.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W. Em *Pernambuco*. ELIAS DE MOURA & C.

PERFUMARIA INGLEZA DE RIMMEL

DE LONDRES E PARIS, FORNECEDOR DE S.S.M.M.I.I. DO BRAZIL e das principaes cortes de Europa.

Philocome, Cosmeticos, Sabonetes Brown Windsor, Glycerina e Alface, Agua de Colonia, Vinagre de Toilette, Agua de Toilette, Agua Florida, Extractos para o Lenço, Pos de Arroz, Velveline, Extracto de Limas e Glycerina para o Cabello, e o novo desinfectante *Ozonizador, Pos Aromatico*, etc.

E. RIMMEL chama attenção para a sua marca de fabrica annexa, registrada em Londres, Paris e no Rio-de-Janeiro, que se acha sobre todos os seus artigos e que servira para proteger o publico contra as numerosas falsificações ou *imitações* de seus bem conhecidos artigos *ultimamenti* introduzidos nos mercados do Brazil

Injecção de Grimault e Cia COM MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas de Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cª e o sello do Governo francez.

Deposito em Paris, Phª GRIMAULT e Cª 8, RUA VIVIENNE *e nas principaes Pharmacias.*

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

FERRO do Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico que seja efficaz contra a prisão de ventre, não cançando o estomago e curando rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	Dôres do estomago,	Irregularidades da
Anemia,	Falta de forças,	menstruação,
Fraqueza do sangue,	Hystéria,	Hemorrhoides.

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

GAZ-GLOBO

PRIVILEGIADO

NOVO SYSTEMA DE LUZ PARA ILLUMINAÇÃO Publica e particular

LUZ BRILHANTE GRANDE ECONOMIA, ASSEIO E segurança

Systema de luz empregado na illuminação publica de 47 kilometros dos suburbios da côrte e em muitas cidades do Imperio.

Marca registrada

H. GUIMARÃES & SILVA

UNICOS POSSUIDORES

Fornecedores da estrada de ferro de D. Pedro II e de outros estabelecimentos importantes

O GAZ-GLOBO

privilegiado pelo governo imperial por decreto n. 5,819, é o mais poderoso rival do gaz carbonico, evitando grandes despezas com encanamentos, o que equivale a 50 por cento de economia. A força da luz corresponde a 14 velas stearinas, não excedendo a despeza a 14 réis por hora.

Este systema de illuminação, actualmente adoptado em grande numero de cidades dos Estados-Unidos, tem concorrido vantajosamente com o gaz carbonico, e muitas pessoas teem-lhe dado a preferencia não só pelas vantagens já referidas, como ainda pelas seguintes, que o GLOBE GAZ proporciona ao consumidor.

1.º Não precisa de encanamentos nem de obra;
2.º Não está sujeito a enganos na marcação dos relogios reguladores;
3.º Está prompto a todas as horas;
4.º Tem mais brilho e força que o gaz carbonico;
5.º Não precisa panos e nem chaminés de vidro.

O Governo Imperial depois dos exames mais minuciosos, feitos pelos professores chimicos mais autorisados, e sob parecer de distinctos engenheiros, contratou a illuminação dos suburbios da côrte por este novo systema, ficando provado que a luz do **GLOBE-GAZ** tem a força de 12 velas stearinas, emquanto que a do Gaz Carbonico tem apenas de 10 velas.

O agente nesta cidade avisa ao respeittavel publico e a todos os senhores de engenho e fazendeiros de que acaba de receber por diversos navios-vapores grande sortimento de apparelhos de todas as fórmas para o interior de casas, arandelas lyras e lustres de duas, tres, cinco e mais luzes de elegantes feitios e variados preços; columnas de ferro fundido para jardins, ruas e praças; lanternas e lampeões para illuminação publica, officinas, fazendas, engenhos, etc., etc.

AVISO

O combustivel empregado nos apparelhos para o GAZ GLOBO é o oleo de naphta preparado especialmente.

Para evitar falsificações unicamente será vendido no

DEPOSITO DO GAZ-GLOBO

Os pedidos do interior deverão ser feitos por intermedio e casas estabelecidas nesta praça

A. J. DE AZEVEDO

UNICO AGENTE

Deposito á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova, Pernambuco.

N. B. Para que o publico possa apreciar bem a luz do GAZ-GLOBO, o agente tem constantemente illuminado durante a noite, não só seu estabelecimento, como duas lindas columnas com dous lampeões em frente ao mesmo, as quaes tambem são acezas durante a noite.

AO 59!

Venham sem ceremonia ver como se vende barato!

Somente o 59, á rua do Queimado n. 59

Granadinas de seda preta a 300 rs. o covado!

Lãs Pompadour, padrões lindos, a 240 rs. o dito!

Ditas com listras e quadros de seda, a 500 rs. o dito! E' fazenda de 1$200.

Popelinas de todas as qualidades e preços.

Alpacas lisas, de côres finas, a 400 rs. o dito!

Fustões brancos, brocados, a 460 rs. o dito!

Cretones para cobertas, francezes, com defeito, a 280 rs. o dito! E' pechincha.

Ditos para vestidos, a 280 e 320 rs. o dito.

Merinós de côres, ditos pretos para luto a 1$800 e 2$000, lã preta arrendada, fazenda nova, a 500 rs. o dito.

Batistes e chitas pretas.

Casemiras de todos os preços, pretas e de côres.

Brins de côres, finos, a 360 rs. o covado.

Dito branco, de linho, a 1$400 a vara.

Casinetas superiores a 2$500 o côrte, com defeito.

Bramantes de algodão, 10 palmos, a 1$400 a vara.

Madapolão americano, com 12 varas, a 3$000 a peça! Está se acabando.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

A SIBYLLA DE CUMAS

Novo livro de sortes e oraculos seguidos de

respostas apropriadas a todas as perguntas relativas aos acontecimentos da vida, e uma collecção de mimosas poesias para entretenimento das familias nas noites de **Santo Antonio**

S João

S. Pedro

e Santa Anna

A' venda em todas as livrarias.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção d vida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tenha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consumidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias, uteis, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Os unicos encarregados da cobrança externa, são os Srs. Miguel Norberto Rodrigues Freire e Manoel Rodri-gues da Silva Filho, e quando preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos serão passados em talão carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Recife, 26 de abril de 1880.

Chas. A. Craven,
gerente.

AVISO

Chas. A. Craven, retirando-se temporariamente para a Europa, deixa como procuradores da empreza do gaz, em primeiro lugar o Sr. Edward A. M. Fenton, e em segundo o Sr. Thomaz Holmes.

Durante sua ausencia todas as contas de particulares serão assignadas no sinete da empreza, pelo Sr. Thomaz Holmes, (que assignará T. Holmes, pelo gerente).

Recife, 26 de abril de 1880.

Chas. A. Craven,
Gerente.

AGENCIA GERAL
DE
COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E TRANSITO
ALBERT LEBLOND
165 —Boulevard de Strasbourg—165
HAVRE
FRANÇA.

A' LA VILLE DE PARIZ
OLIVIERI IRMÃO

N. 38—Rua do Livramento—N. 38

Vende-se em porção e a retalho

Descontos á vista 23 %, a 30 dias 20 %, a 60 dias 18 %, a 90 dias 15 %, a 4 mezes 10 % e inteirando 5 mezes não terão desconto algum.

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, com castão de prata e de metal para homem.
Ditos para senhoras e meninas, de osso e de metal.
Ditos para homem, de alpaca, barra de seda e de lã.
Ditos de merinó, para homem, senhora e menino.
Ditos amarellos e de brim pardo, para homem.
Grande sortimento de sedas, alpacas e merinós para coberturas dos mesmos chapéos.
Assim como se faz qualquer concerto pertencente a esta arte, tudo por preços commodos.
Quem comprar de uma duzia para cima terá o desconto acima declarado.
A' vista das qualidades dos chapéos os compradores acharão maior vantagem do que em outra qualquer parte.

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

DEPURATIVO
LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao **IODURETO de POTASSIO**
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Drs RICORD, BLACHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER obtiverão os melhores resultados no tratamento das afrecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em soluçaõ com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsificações e imitações, o emprego das quaes pode ser muito nocivo á saúde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

THEORICE ET LABORE CERTA ILLORUM VIRTUS ET INNOCUITAS — CHIMIE — PHARMACIE — PRODUITS Paris DE J. P. LAROZE — HISTOIRE NATURELLE — BOTANIQUE — MARQUE DE FABRIQUE

Paul Laroze

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE, de casca de laranja amarga, TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista
Rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar.
Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

A BOA FAMA
A' RUA DUQUE DE CAXIAS

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas, á rua Duque de Caxias, além de seu grande e completo sortimento, acaba de receber de suas encommendas um variado sortimento de perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes francezes e inglezes, vindo sempre dos melhores odores e novidade em qualidades, como bem sejam: oleo e extracto d'Ixora Brioni, Kaina, cujos cheiros geralmente agradam. Além desses acham-se mais todas as qualidades de perfumarias.

Tambem recebeu novamente um excellente sortimento de guarnições de pentes e pulseiras, á imitação de tartaruga, o que de mais bonito e perfeito se póde encontrar, assim como grande sortimento de plissé de cambraia e gaze branco e preto; outros plissé bretone, de cambraia branca e preta, e balayeuse tambem de cambraia, tudo isso com uma, duas e tres ordens de frisado, o que os tornam bonitos e desejados. Mantas de cambraia branca, bordadas á seda, para senhora, outras de cretone de côres, tambem bordadas, e muitos outros objectos de moda e phantasia, o que tudo se vende por preços resumidos.

Guardapisa, fazenda inteiramente nova, dara abanhar vestidos, com debrum e fita de lã, com diversas côres.

Hypophosphito de Grimault e Ca
PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Ca.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente** o appetite **dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes:

« Deve ser receitado o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Ca** contra a **tisica pulmonar** em todos os periodos; na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhor sensivel. »
Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Ca**, durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e já faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »
(*Gazeta Medical* de Vienna, Austria).

« Rogo-lhe que acceite os meus parabens por seu **Xarope de Hypophosphito de Cal**. Eu o emprego diariamente para adultos e meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação excede ás todas as mais conhecidas até hoje. »
J. H. LANG.
Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e Ca, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VINHO e XAROPE de DUSART
com Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro confirmaram que o lactophosphato de cal, no *estado soluvel*, introduzido no **Vinho e Xarope de Dusart** é, em todos os periodos da vida, ó remedio *reconstituinte* por excellencia do corpo humano.

Nas *senhoras pejadas*, facilita o desinvolvimento do feto, e muitas vezes basta para prevenir os vomitos e mais accidentes da gravidez. Quando se administra ás *amas de leite*, melhora-lhes o leite, e, não se devem receiar para a criança de mama *colicas* nem *diarrheas*; opera-se facilmente a *dentição* sem *dôres* nem *convulsões*. Mais tarde, quando a criança está *pallida, lymphatica*, quando as carnes estão *molles*, e que lhe apparecem *glandulas* no pescoço, acha-se um remedio sempre efficaz no lactophosphato de Cal.

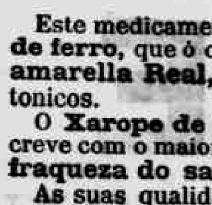
Não é menos segura a sua acção reparadora e reconstituinte nos *adultos anemicos*, padecendo *más digestões*, e nos que estão *enfraquecidos* pela idade, o trabalho ou os excessos.

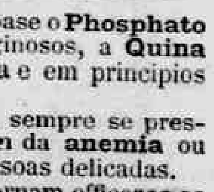
O seu uso é precioso para os *tisicos*, por isso que opera a *cicatrização dos tuberculos* no pulmão, e sustenta as forças do doente, favorecendo a sua alimentação.

Em resumo, o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o *appetite*, estabelecem completamente a *nutrição*, e concorrem para a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

Paris, Casa GRIMAULT e Ca, 8, rua Vivienne, Paris
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E FERRO
DE
GRIMAULT E Ca
Pharmaceuticos em Paris


Medalha de prata — Paris 1878


Medalha de merito — Vienna 1873

Este medicamento *tonico, febrifugo* e *regenerador* tem por base o **Phosphato de ferro**, que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a **Quina amarella Real**, a mais rica de todas as quinas em quinina e em principios tonicos.

O **Xarope de Quina ferruginoso de Grimault e Ca**, sempre se prescreve com o maior exito em todas as molestias que resultam da **anemia** ou **fraqueza do sangue**. Receita-se para os meninos e pessoas delicadas.

As suas qualidades tonicas, febrifugas e regeneradores tornam efficazes os seus effeitos contra a **atonia do estomago e dos intestinos**, quer seja devida a uma **má alimentação** ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes* ou *agudas, diarrheas rebeldes* ou *convalescenças depois de longas molestias*.

Esta preparação sempre obra ás maravilhas nos casos todos em que é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo doente os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar as *pessoas idosas, mulheres delicadas*, e *meninos fracos*.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Ca e o sello do Governo francez.

Em Paris, casa GRIMAULT e Ca, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS
Almoço das senhoras e das pessoas jovens.

PARA fortificar as **Crianças** e as pessoas *fracas do peito, do estomago*, ou que soffrem de *Chlorosis* ou d'*Anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de Paris. — Depositos em todas as principaes Pharmacias do *Brazil*.

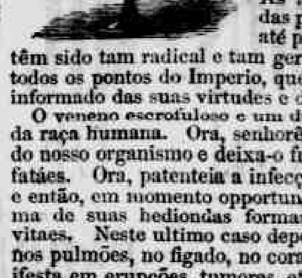
Capsulas de Grimault e Cia
COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as Capsulas de Copahiba liquida.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Ca e o sello do governo francez.

Deposito em Paris, Ph.a GRIMAULT e Ca
8, RUA VIVIENNE
e nas principaes Pharmacias.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symphtomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão*** ou ***Inflammacao do Figado, Ictericia***, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensoes*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção provenieate de ***Debilidade***, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE

Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

RAPE

DA

FABRICA MEURON & C.

AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado ou a retalho em casa de Braz & Martins á praça do Conde d'Eu n. 10. -- Na loja de PapoulaIrmãos & C. á rua do Cabugá n. 3. Na de Antonio Guilhermino dos Santos á rua de Marcilio Dias n. 16

MEURON & C.

PROPRIETARIOS DA IMPERIAL FABRICA DE RAPÉ ARÊA PRETA

Avisam aos seus freguezes da capital que, em vista do exorbitante novo imposto geral sobre os preparados do fumo, e no intuito de evitar-lhes onus e sacrificios inacceitaveis, encarregam-se de qualquer expedição para o centro.

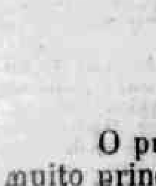
Recebem-se encommendas no

DEPOSITO GERAL

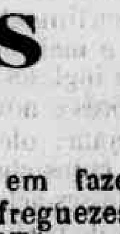
38—RUA DA MADRE DE DEUS—38

Aonde se vende a retalho e por atacado

AOS DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS



E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas, muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52—LOJA DA PORTA LARGA—N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

43—Rua do Barão da Victoria (ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, teem exposto á venda os bilhetes que garantiram da 30.ª parte das loterias do hospital Pedro II, a qual deverá ser extrahida em 2 de junho proximo futuro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, um inteiro de n. 449 com a sorte de 800$000, um dito de n. 2757 com 100$000, um quarto de n. 145 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 30.ª parte da loteria (35ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá quarta-feira 2 de junho proximo futuro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo[illegible] da Costa Leite

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, um meio n. 208 com a sorte de 4:000$000, dous quartos n. 396 com a sorte de 200$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (34.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 30.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (35.ª), que se exrahirá na quarta-feira 2 de junho.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Caixeiro

Offerece-se um rapaz com boas aptidões e pratica para molhados: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz loja de barbeiro n. 84.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parabyba, 10 de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro, forro ou escravo; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Mofina

A mudança disto tão brusto se movia — CAMÕES.

Ha dois annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha tantos annos que se [illegible] pelo amor de Deus que mande á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse aquillo que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Attenção

Traspassam-se as chaves da casa da rua do Visconde de Inhaúma [antiga do Rangel n. 59], mediante qualquer interesse, por ter a mesma optimas proporções para estabelecimento commercial: a tratar na mesma, ou na rua do Livramento, sobrado n. 24, primeiro andar.

Francisco Pinto de Magalhães

tendo de fazer uma viagem, roga a seus devedores o favor de virem liquidar suas contas antes de sua retirada, visto ter de deixar ordens terminantes a seus procuradores para fazerem essa cobrança amigavel ou judicialmente, o que será bom, contra seu genio, se assim se fizer preciso, pelo que sujeita-se a fazer qualquer abate a alguns de seus devedores, com tanto que não seja preciso ira juizo.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Aluga se

o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 43, com bons commodos para familia, e por commodo preço, attendendo a crise de hoje; a tratar na loja do mesmo.

Ao publico

Nós abaixo assignados, membros da commissão da irmandade de Nossa Senhora da Boa Hora, erecta na igreja de Nossa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio, desta cidade, vimos declarar ao respeitavel publico que, tendo a mesma commissão se deliberado a fazer a obra no altar para a collocação da imagem da nossa padroeira, e não podendo por si só assim o fazer, vem recorrer á protecção de todos os seus irmãos e de alguns fieis devotos, para que a coadjuvem com a sua esmola para a referida obra.

A mesma commissão declara que tem de sahir a pedir aos seus irmãos e aos fieis devotos.

Tambem declara ao respeitavel publico, que tendo sido publicada uma eleição para a festa da nossa padroeira, em uma das folhas publicas desta cidade, a mesma commissão vem pedir a todos aquelles que foram sorteados para tal fim, que não dêem esmolas a estes senhores que se entitulam festeiros, que elles nem irmãos são; porquanto—irmãos membros da commissão são os abaixo assignados.

Agostinho Ferreira Ramos.
Francisco Ramos da Cruz.
Manoel Pedro de Alcantara.
Quintiliano Manoel de França.
Manoel Genuino A. Santiago.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 29ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, (34ª), vendeu um quarto n. 145 com a sorte de 1000$000 além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 35ª a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira 2 de junho.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Grande casa para alugar

Aluga-se um sitio com grande casa de sobrado e sotão, tendo commodos para grande familia, hotel ou collegio, e no exterior cocheira, extribaria e quartos para feitor e criados, em Bemfica ou Passagem da Magdalena, defronte do chafariz e com a frente para o rio Capibaribe. A tratar com o commendador Barroca, em sua residencia no mesmo lugar, ou no escriptorio do caes 22 de novembro, n. 60

Attenção

Massa fina para bolo; vende-se na rua dos Pires n. 49.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 20.

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, caleces, verduras, bonbins, petilas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 6, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

25$

Aluga-se a casa n. 35 á rua do Fogo, tem quintal e cacimba, e está caiada e pintada de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava; na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Economia familiar

360 rs. o covado

Imperatriz fazenda phantasia propria para bailes, soirés, theatros e reuniões familiares proprias da época

Rua 1º de Março n. 20

Junto ao Louvre

Arthur Augusto de Almeida.

Attenção

Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, costura chã, marca, labyrintho e bordar; trabalhos de lã, crochet e missanga, flores de papel, panno, canotilho, capim e massa, em algum engenho perto da linha ferrea de S. Francisco. A pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco* que achará com quem tratar.

E' justo

Pede se à Exma. Sra. D. Joanna Francisca Cavalcante, do engenho Curcahy, o obsequio de dar solução ao pedido que por mais de uma vez lhe tem feito por cartas um logists desta praça.

NOVA CASA FELIZ

66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 29ª parte da loteria [34ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 29 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 30ª parte da loteria [35ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 2 do vindouro mez de junho, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior

Matriz de S. Antonio

Na quinta-feira 27 do corrente, pelas 7 horas da noite, perdeu-se, indo da sacristia para a capella-mór, uma bengala de unicornio, quasi toda branca, tendo na emenda uma cinta de ouro com as iniciaes A S. C.; roga-se á pessoa que achou ou a quem fôr offerecida, o favor de a levar á rua do Duque de Caxias n. 96, loja das seis portas, que será generosamente gratificado.

ATTENÇÃO

Isidoro Bastos de Oliveira, como testamenteiro de seu finado irmão João Carlos Bastos Oliveira, faz sciente pela ultima vez aos devedores do estabelecimento de ferragens, sito á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, que foi do mesmo finado, que venham quanto antes saldar seus debitos, pois já é tempo bastante de espera.

Aquelles que o não fizerem até 30 de junho, previnne-se que serão seus debitos entregues aos seus advogado e procurador, para serem cobrados judicialmente.

Recife. 31 de maio de 1880.

Loja

Arrenda-se ou aluga-se a loja de tres portas e o sobrado n. 30, á rua do Livramento, com agua e gaz encanados; a tratar na thesouraria das loterias.

Guarda-livros

Um moço brasileiro, solteiro, sufficientemente instruido em contabilidade pelo methodo de partidas dobradas, se propõe a escrever por tal systema em qualquer casa de commercio em grosso ou a retalho, e bem assim a dar licções pelo mesmo methodo de escripta, do que dará conhecimento de sua proficiencia e conducta; quem precisar de seus serviços, deixe nesta typographia carta fechada com as iniciaes J D C, e indicação de sua morada.

Attenção

Os refinadores desta capital avisam ao commercio e ao publico em geral, que o preço dos assucares refinado, do 1º de junho em diante é o seguinte:

De 1ª qualidade	5$120
De 2ª idem	4$480
De 3ª idem	4$000

Cozinheiro ou ama

Precisa-se de um cozinheiro ou ama que desempenhe este lugar; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

Aluga-se

duas boas casas com commodos para familia sendo uma na rua do Lima n. 18, e outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, alugueis modicos; a tratar na rua do Lima n. 30.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Imperial n. 334.

Aluga-se

o 2º andar da rua do Hospicio n. 61, com commodos para familia, fresco, com agua, gaz e apparelho e boa vista: 1 dita na rua do Coronel Suassuna n. 9, com bons commodos; 2 ditas no Poço da Panella n. 4 6: a tratar na rua do Hospicio n. 61, 1º andar.

COMPRAS

— Compram-se duas escravas, sendo moças, boas figuras e sadias, preferindo-se de fóra, embora sem habilidades; quem as tiver e quizer vender, procure na rua da Praia, armazem n. 46, que achará com quem tratar.

Compra-se

uma ou duas escravas de meia idade, porém que sejam cozinheiras: na rua da Cruz n. 16, escriptorio.

Engenho

Compra se ou arrenda se um engenho que tenha proporções para safrejar 3,000 pães de assucar, e seja situado proximo ás estradas de S. Lourenço ou de Jaboatão, ou á alguma das estações da via-ferrea de S. Francisco: a tratar no engenho Collegio, da freguezia da Luz, ou na rua do Rangel n. 58.

Escravas

Compra-se duas escravas maiores de 30 annos, boas engommadeiras e cozinheiras, que sejam perfeitas no trabalho, e sem vicios nem achaques; na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

— Compra-se apolices provinciaes de 7 e 8 por cento: na rua da Imperatriz n. 43, loja, se dirá quem compra.

VENDAS

Attenção

Lindos fogos para Santo Antonio, S. João e S. Pedro; os festeiros acharão um pouco de tudo, como seja, fogos chinezes, proprios de salão, e lindas sortes, por preços muito razoaveis; na rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 80, Recife.

Cylindro usado, para padaria

Vende-se um, á tratar no armazem do caes do Apollo n. 75.

Attenção

Vende se uma casa na rua Imperial n. 142, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal muito grande com telheiro, cacimba e tanque para banho: a tratar na rua Cães do Apollo n. 75, ou Cambôa do Carmo n. 3.

N. 61

Rua do Barão da Victoria, loja da Souza.

61

Rua do Barão da Victoria

Fogos chinezes

Cartões de diversos tamanhos com varias qualidades de fogos proprios para as crianças festejarem as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preços commodos, em porção e a retalho.

LOJA DO SOUZA.

Fogos nacionaes

feitos pelos primeiros fabricantes, sendo:
Pistolas com 4, 5 e 6 balas de côres.
Ditas de 3, 4, 5 e 6 balas brancas.
Craveiros.
Rodas de diversos tamanhos.
Balões, busca-pés e outros fogos.

PREÇOS COMMODOS

Rua do Barão da Victoria n. 61, loja do Souza.

Grande novidade

FOGOS AMERICANOS

Para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Pistolas com 4, 5, 6, 8, 10, 12, 15 e 20 balas.
Craveiros com 6, 8 e 10 balas.
Foguetes de diversos tamanhos, e com dous rabos.
Fogos de bengala de diversas cores.
Morteiros, flores, serpentes, etc, etc.
Vende-se a retalho e atacado, por preços commodos, á rua do Barão da Victoria

N. 61

LOJA DO SOUZA.

Como sempre

ESTANDO NÓS NOS TEMPOS DOS

Bolos, fogos e sortes,

avisamos aos nossos amigos e freguezes e especialmente ás

Exmas. familias

que estamos bem providos

DO SEGUINTE:

Amendoas, estalos, papeis com estalos.
Versos para sortes, etc., etc.
Alva, secca, fina e fresca massa para os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.
Foguinhos para crianças.

TUDO ISTO E MAIS ALGUMAS COUSAS

Na confeitaria do Campos, unica em seu genero.

Notem bem e vejam lá:

Quem desejar *um bom bôlo* de mandioca para comer ou fazer um bom presente, não tem mais do que ir ou mandar na—*Confeitaria do Campos*

22—Imperador—22

Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

Pechincha

Vende-se um bom cavallo para sella, duas vaccas novas e uma cria, e uma carroça com pipa para vender agua; a tratar no escriptorio á rua do Imperador n. 50. das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Vende-se a padaria da rua de Hortas n. 5, livre e desembaraçada, por ter o dono de retirar-se: a tratar na mesma a qualquer hora.

Fogo na maça

Valdivino da polvora vende maça batida a 500 rs., dita ingleza para buscapé, muito boa, a 600 rs. a libra; assim como fogos do ar, muito boas pistolas, rodinhas de sala, e outros muitos foguinhos para briquedos de criança.

Bouquet de cravo

Na rua Imperial n. 205, faz se lindos bouquets de cravo para casamento, com formato de prato ou redondo, de estrella, de passarinho e de turrião, pelo barato preço de 4$000, 6$, 8$ e 10$; para não haver falta, previna-se com antecedencia o—Valdivino da polvora.

ILEGÍVEL

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra, grande novidade, cada um 500

NO

BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Pulceiras de celluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES pretos e atartarugados.

BRINCOS de tarracha, variadissimo sortimento—azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados.

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigneiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Crisalina vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapéos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Fico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brineas e pulceiras, imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Bazar da Moda

Aos cinco mil covados de Barejes

a 240 réis o covado

Os barateiros da Bôa-Vista, na rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento das mais bonitas barejes de cores para vestido, sendo esta fazenda de muita fantazia e com a qual se faz um elegante vestido com pouco dinheiro; aproveitem: na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, malteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria rua Nova n. 2.

Completo sortimento DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bondeijas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos grãos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

BACALHAO

da Noruega, muito novo, em caixas de 128 libras, chegado pelo vapor francez *Ville de Santos*: vende-se em porção e a retalho, no armazem n. 4, rua do Commercio.

ARADOS

Em casa de Samuel Power Johnston & C., á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelinas de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno defeito e a 1$600, 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par, é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [illegible]dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e cestinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria 32

Bixas hamburguezas

Sebastião José de Oliveira, participa aos seus freguezes que recebeu pelo vapor *Gmond*, as legitimas sanguesugas de Hamburgo, as quaes vende por preço razoavel: na travessa da rua do Vigario Thenorio.

— Vende-se o pequeno hotel da rua da Cacimba n. 8, proprio para principiante: a tratar no mesmo.

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. [illegible]

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, tornou-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—É muito preciso explicar aos [illegible], para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Vende-se uma boa propriedade

Ildefonso Vieira da Cunha, tendo de fazer uma viagem á Europa, vende o seu sitio dos Quatro Leões, em Afogados, rua de S. Miguel, com boa casa a moderna, bastante commoda para familia, boas cacimbas, bombas, tanques para banho, muitas fructeiras, coqueiros, viveiros e boas terras de plantação; o sitio é todo murado, perto do bond e da linha ferrea da S. Francisco. A pessoa que quizer possuir uma boa propriedade, aproveite que vende-se, impreterivelmente nestes poucos dias por preço commodo; assim como vende-se alguns moveis e tres grandes espelhos dourados, novos.

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores mindinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

N. 20

20—Rua Primeiro de Março—20

Grande reducção em preços de fazendas por estarem proximos os dias de festa dos mezes de maio e S. João

Jaynes modernas, cores lindas, a 600 réis o covado.

Catolynes, fazenda completamente moderna, a 800 réis.

Cachemira enfestada, côres modernas, a 1$400.

Angolas duas cores para vestidos a 240 réis.

Cassas baptistes, côres lisas, a 240 réis.

Baptistes, côres miudinhas, a 240 réis.

Ditas a 200 réis.

Oxforde para vestidos, côres lisas, a 140 réis.

Chitas claras e escuras a 240, 280, 300, 320 e 360 réis.

Lindos cretones inglezes, a 300 réis.

Chitas francezas, a pompador, a 400 réis.

Cretones idem, lisos, a 400 réis.

Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500 réis.

Ditos para o mesmo fim, muito bom, a 1$.

Espartilhos couraça a 7$.

Chales a pompador, a 7$.

Merino preto para vestidos e roupa de homens a 2$ e 3$.

Lindas peupelines a pompador a 1$300 o covado.

Alpacas, côres lisas, a 500 réis.

Lãs imperines a 240 réis.

Diversos artigos de 1$ para meninos e meninas.

Dá-se amostras com penhor e manda-se levar as fazendas nas casas das Exmas familias.

Rua Primeiro de Março n. 20, junto ao LOUVRE

N. 20—Rua Primeiro de Março—N 20

Artigos para homens

Cortes de meia casimira a 2$500 cada um.

Ditos de casimira a 4$.

Ditos de dita, fazenda de 8$, por 6$.

Brins brancos n. 5, a 1$500 a vara.

Dito dito ns. 5 e 6, fino, a 1$800 e 2$ a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 900 réis o covado.

Casimiras de côres proprias para costumes, a 2$800.

Ditas de ditas para o mesmo fim, a 4$.

E bem assim muitas outras importantes fazendas e artigos que se vendem por baratissimos preços, e que por ser enfadonho deixa-se de mencionar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Fogos chinezes para salões

Cartões sortidos de diversos tamanhos, com fogos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preços commodos, em porção e a retalho.

Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, a 120 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas, a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES de uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muito boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muito fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.

POPELINES lizas, com as mais lindas côres para vestido, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 3$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODÃO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro, a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva, a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas ou 2.. metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

CRETONES ESCUROS

Com toque de avaria

a 200 réis

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista, rua da Imperatriz, n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores cretones escuros, proprios para vestidos, a 200 réis o covado, por terem um leve toque de avaria, garante-se serem côres fixas, é pechincha, na loja dos barateiros da Boa-Vista

---

Attenção

Vende-se uma escrava que engomma, cozinha e lava, por 600$; outra que cozinha e lava bem, por 350$; outra que engomma e lava, por 550$; um molatinho de 19 annos de idade, que entende de sitio e de enxertar flores e arvoredos, por 1:200$; um negro velho para sitio, por 200$; uma negrinha de idade de 26 annos, com um defeito, por 300$; na rua do Caldeireiro n. 62.

Bixas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta; apromptam-se encommendas para fóra da cidade, do que se garante o bom acondicionamento para que cheguem vivas ao seu destino: vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum N.—44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Alambiques de ferro fundido.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3 á 6 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

JOSÉ ALVES RODRIGUES

N. 2 A—RUA DO CABUGÁ—N. 2 A

Tem um completo sortimento de fazendas finas e roupa branca; leques, luvas, fichus, espartilhos, chales, entradas de baile, collarinhos, gravatas para homens e senhoras, mantas de seda frouxa, talagarça para bordar, colchas de crochet, grinaldas com véo de blond, meias para homem, senhora e meninos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos até 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo: para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

MIGUEL WOLFF & C.

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGÁ N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGÁ N. 4

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 18 DE MAIO

Discussão da resposta á falla do throno.

(Continuação)

E o que nos resta, a nós, que pugnamos por este programma, que sustentamos esta bandeira, que lhe dedicamos todas as nossas aspirações, que reconhemos estar ahi o nosso laço partidario, senão acompanhar o gabinete que se apresenta pedindo apenas o nosso apoio, e que não vem ameaçar-nos de dissolução (apoiados) e offerecermos em holocausto, como o outro offereceu tantos dos seus membros e queria offerecer a camara aos escrupulos do senado?

Senhores, o nobre deputado pelo Rio de Janeiro, e mais ainda o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, e eu peço perdão ao nobre deputado pelo Rio de Janeiro se o cito em falso, porque não tenho perfeita lembrança das suas palavras neste ponto, quizeram lançar em rosto á camara a sua incoherencia; disseram que uma camara que votou a reforma eleitoral pela constituinte...

O Sr. Freitas Coutinho :— Creio que o nobre deputado me não prestou attenção.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Já pedi perdão a V. Exc., para o caso de o ter citado em falso; mas o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul disse que a camara dos deputados era incoherente, ella que tinha votado a reforma constitucional para se fazer a eleição directa, em votar hoje a eleição directa sem reforma constitucional.

O nobre deputado imaginou mesmo uma situação que só tem a desvantagem de estar em opposição com os factos, e na verdade seria um absurdo politico se ella si produzisse.

O nobre deputado imaginou o presidente do conselho vindo apresentar-nos a reforma eleitoral directa, e a camara respondendo-lhe: Esta reforma que vós nos apresentaes foi realmente a reforma que o partido liberal, durante dez annos, proclamou e pedio, mas nós não podemos mais votal-a. E' preciso uma outra camara, composta de outros elementos do partido liberal; nós endossamos o pacto que o ministerio passado tinha feito com os escrupulos da corôa, ou do senado, e não podemos deixar que a nossa palavra volte atraz.

O Sr. Fernando Osorio :— Não disse que esta camara não votasse o projecto do actual gabinete; disse que o devia fazer, mas pedindo a constituinte.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Supponho que interpreto bem o pensamento do nobre deputado. Diz S. Exc. que a posição da camara perante o gabinete que pede a eleição directa deve ser a seguinte :—Vote-se mas pedindo a constituinte—; mas essa não é a eleição directa que o partido liberal pedio durante dez annos, essa constituinte, que o ex-presidente do conselho nos trouxe, era evidentemente um pacto que o elle tinha feito com a corôa no dia em que subio ao poder; era uma servidão que havia de pezar eternamente sobre elle e essa servidão não era senão o tratado que o presidente do conselho tinha feito com a corôa, dizendo ser essa a unica porta pela qual o partido liberal podia subir ao poder. (Apoiados.)

Senhores, ninguem póde duvidar da sinceridade com que fallo e por isso posso dizer :—fui durante um anno deputado da opposição; tive dia por dia ensejo de conhecer o sentimento de meus collegas, não só nessas declarações que muitas vêzes são feitas em homenagem ao governo, mas nas manifestações as mais espontaneas, as mais intimas, as mais involuntarias; pois bem, asseguro que a opinião da camara sempre me pareceu ser contra a constituinte (apoiados); o partido liberal obedecia a uma servidão que uns queriam quebrar, mas que outros entendiam ser preciso respeitar a todo o transe. (Apoiados.)

Póde-se, senhores, considerar o partido liberal um partido sacrilego, um partido que não venéra a constituição do imperio, um partido que não ajoelha perante os deoses, que os nossos antepassados de 1824 impuzeram ao culto do paiz, um partido que se serve da constituição á sua vontade, interpretando-a conforme as necessidades, entendendo ora que uma reforma póde ser feita sómente por meio da Constituinte, ora que deve ser feita por uma assembléa ordinaria...

Mas os partidos, se quizerem viver, estão condemnados a interpretar a Constituição sempre politicamente. (Apoiados.)

O Sr. Felicio dos Santos dá um aparte.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Por isso, senhores, e porque o ministerio se apresenta com este programma, nós entendemos que não deviamos crear obstaculos á sua marcha, e antes, pelo contrario, fortalecel-o com a nossa força, dar-lhe a nossa alma, acompanhal-o com os nossos desejos emquanto elle se mantivesse fiel ás idéas com que se apresentava neste recinto.

Eu abstraio das pessoas; abstenho-me de dizer a confiança que inspira ao paiz o chefe illustre que preside o gabinete; abstenho-me de considerar a organisação ministerial, porque acho que neste paiz é preciso passarem-se muitos e muitos annos até que os gabinetes sejam organisados parlamentarmente, quero dizer, até que os gabinetes sejam organisados com todas as forças de um partido. O facto que acaba de dar-se na Inglaterra, em que depois da victoria obtida, sobretudo pelo esforço do Sr. Gladstone, a rainha não se dirigio a elle, mas a lord Hartington, e recusando este, a lord Granville, para depois chegar ao Sr. Gladstone, quero dizer, o facto da disciplina de um partido por tal fórma homogeneo, que aquelles que são chamados ao poder, em vez de usar da prerogativa, que entre nós é suprema, e habilita o organisador a tomar quaesquer companheiros e com elles governar; em vez de servir-se dessa prerogativa tão vasta, declinam della patrioticamente para não pertubar as combinações do seu partido, tomando o lugar que não lhes compete; e tambem o facto, depois que o partido reconhece o seu chefe, sem que lá haja esse arbitrio, que existe entre nós, de dar a corôa chefes aos partidos, de ter uma grande lista de chefes para chamar aquelles que são de sua confiança immediata, e depois de ter esse poder sido entregue a esse chefe respeitado e acclamado como tal, o facto delle cercar-se de homens que representam todas as côres, todos os matizes, sem que haja mais arbitrio na escolha do que, por exemplo, na promoção por antiquidade de um official do exercito ou da armada; estes factos, senhores, eu confesso, é preciso, que muitos annos se passem neste paiz para elles serem possiveis e para ver-se um ministerio representar por tal fórma todos os elementos de um partido que, quando esse ministerio cahir não haja outro recurso para a corôa senão appellar para o chefe reconhecido da partido contrario.

O Sr. Almeina Couto :—E' a força da opinião.

O Sr. Joaquim Nabuco :—O illustre general Mittre dizia-me aqui, ha muitos annos : « Vós vos queixais do governo pessoal do Imperador, porque os vossos partidos não estão organisados, porque elles podem ser materia plastica nas mãos do Imperador. »

Abstrahindo de tudo isto é do facto de ter sido o ministerio constituido com um escrupulo estremo por parte do honrado presidente de não magoar nem uma nem outra das parcialidades em que por motivo de principios, se dividia o partido liberal, eu não tenho para justificar a confiança que dou ao gabinete senão que allegar o programma com o qual elle se apresente,

Neste ponto, seja-me permittido dizer ao nobre presidente do conselho; o partido liberal, no Brasil como em toda a parte, tem infinitos matizes, O liberalismo não é de uma só côr, não represente só uma disposição de espirito; no partido liberal, ha conservadores, ha liberaes, ha radicaes e ha até republicanos. (Riso.)

O Sr. Freitas Coutinho :—E ha tambem os aristocratas.

O Sr. Joaquim Nabuco: — E ha aristocratas. Os arisiocratas são os *whigs*.

Todos esses elementos pela transacção e conciliação entre si formam uma media de opinião que representa a expressão da consciencia do partido.

Nesse partido liberal, cujos matizes acabam de ser postos por mim diante dos olhos de todos, e que podem ser facilmente reconhecidos por todos, se tivesse de qualificar-me em qualquer delles eu me qualificaria como especialmente liberal... e sem qualificativo. (Riso.)

O Sr. Felicio dos Santos :—Isto é muito plastico.

O Sr. Joaquim Nabuco :—O que faz um liberal, o que fez inscrever-me nas fileiras do partido, são certos sentimentos que não são nem conservadores nem radicaes, mas liberaes no rigor da palavra, e sobre os quaes, peço perdão ao nobre deputado pelo Rio de Janeiro, não posso transigir com a minha consciencia.

Reconheço que o ministerio representa o partido, e a cabeça do partido, é o governo do partido; mas dentro deste partido, se quizerem compor o partido liberal com o espirito liberal do paiz, se não quizerem divorcial-o do espirito liberal que ha no paiz, afastar este para campos oppostos, é preciso admittir todos os elementos de iniciativa, de progresso, de futuro, todas as aspirações que no mundo inteiro caracterisam o liberalismo.

Neste grupo, senhores, está a idéa á qual o nobre deputado se referio, está a emancipação dos escravos.

O Sr. Theodoreto Souto :—E' questão social; não é questão de partido.

O Sr. Joaquim Nabuco :—O nobre deputado diz que é questão social, não é questão de partido; mas se comprehendo bem a utilidade dos partidos, elles servem para resolver as questões sociaes. E' muito melhor que possam resolver estas questões com applauso de todo o paiz; mas não deixará de ser do seu dever resolvel-as quando entenderem que assim é necessario ao paiz.

Senhores, eu já sabia que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro tomava nesta questão de emancipação um ponto de vista opposto ao meu.

O Sr. Freitas Coutinho :—Não sei ainda bem qual é o ponto de vista do nobre deputado.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Mas o nobre deputado antes de saber qual o meu ponto de vista, começou a combatel-o. Já no *Jornal do Commercio* alguem levantou o véo do anonymo que encobriam certos artigos que o nobre deputado fez a honra de me dirigir pela imprensa.

Senhores, quando no ministerio passado o Sr. Jeronymo Sodré, deputado pela Bahia e outros membros da maioria, reclamaram de um homem que não é muito conhecido pelas suas tendencias abolicionistas, o nobre ex-presidente do conselho, que se manifestasse ácerca da escravidão, S. Exc. diz que em materia de escravidão a sua politica se resumia em não consentir que se abreviasse de um dia o que chamou ambiguamente prazo fatal.

O nobre ex-presidente do conselho, confiava, supponho eu, na execução da lei de 28 de setembro, que aliás não votou, e para a qual nunca teve, emquanto ella se elaborava, uma palavra de sympathia.

Foi sobre a impressão das declarações do ex-presidente do conselho, tanto no congresso agricola como nesta casa, que eu não quiz que ficasse o que posso chamar a honra do partido liberal. (Apoiados.)

A camara comprehende que, na iniciativa de uma questão destas, questão de futuro, questão de amanhã, porque o braço, em que nós navegamos, se afasta muito rapidamente da praia para o alto mar, eu cederia a qualquer um dos meus illustres collegas, com mais direito, com mais autoridade, que eu não tenho e não quero, o lugar que occupo nesta tribuna em defeza desta causa.

Tem-se abusado deste argumento de dizer que a lei de 28 de setembro, *lealmente executada*, dará o resultado que desejo, isto é, a emancipação em um prazo mais certo do que aquelle que geralmente se attribue á existencia da escravidão.

Pois bem, senhores, quando eu nesta tribuna me tornei o advogado e procurador da lei de 28 de setembro de 1871, a quem achei do meu lado? O nobre deputado por Minas Geraes, de cuja autoridade me servi para ainda fazer um appello ao senado onde estavam aquelles que tinham sido autores da lei.

Quando no deposito sagrado do fundo da emancipação, creado por lei, e que constituia um compromisso solemne do Estado, não só perante a consciencia nacional, mas perante o mundo civilisado inteiro, o ministerlo passado veio pôr mão; dobrando uma taxa que a elle estava affecta, e desviando o excesso dessa taxa do seu fim legal para as despezas de um *deficit* sempre crescente, como uma gota de agua que se lançasse no oceano, não apresentei eu aqui uma emenda para que esta taxa não fosse desviada do seu fim? E essa emenda não cahio? Depois, nesse accordo feito pelo ex-ministro da fazenda com o Sr. Barão de Cotegipe, no qual desappareceram todos esses impostos pelos quaes elle se havia batido nesta camara, ficando de pé o imposto que havia de derribal-o, o imposto do vintem...

O Sr. Martinho Campos :—Foi porque esse carregava só sobre a população do Rio de Janeiro.

O Sr. Andradé Pinto :—Apoiado, é verdade.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Joaquim Nabuco :—Não passou tambem as malhas desse accordo a taxa dos escravos, desviada do seu fim? E então não me levantei eu desta tribuna, talvez contra o regimento, servindo-me das palavras do honrado Sr. Martinho Campos, para fazer um appello ao senado? E não contente com isso, pessoalmente, como si se tratara de causa minha, que no fim de contas o era, não fui eu fallar áquelles senadores que julgava patronos e responsaveis pela lei de 28 de setembro? Entretanto, no senado nem palavra foi dita em relação ao desvio da taxa dos escravos!

Senhores, sem fallar dos gerações futuras que foram emancipadas pela lei de 28 de setembro; sem fallar desses que ella fez livres, sujeitando-os até aos 21 annos a um captiveiro que provavelmente ha deixar nelles até ao fim da vida a marca indelevel da escravidão...

O Sr. Felicio dos Santos :—Esse é um dos defeitos da lei.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Sim, é um defeito da lei, assim como é o que lhe dá o caracter de um acto provisorio, a injustiça de dividir os filhos da mesma mãi em livres e escravos, conforme nasceram um dia antes ou um dia depois da promulgação da lei, mas, sem fallar nas gerações futuras, com as quaes esta lei solveu o compromisso do partido, qual era para a geração presente o instrumento que ella facultava para a libertação dos escravos? Era o fundo de emancipação.

Pois esse fundo, senhores, foi desfalcado:

Que outro instrumento havia? Havia o direito do resgate. Para este ponto chamo a attenção do nobre ministro da justiça. Sei muito bem que o remedio que S. Exc. póde dar a isto é muito pequeno, mas é minha obrigação reclamal-o do alto desta tribuna, O direito do resgate, que está sendo por tal fórma *sophismado* pela jurisprudencia de nossos tribunaes, que, em vez de ser um direito, se tornou uma perseguição para o desgraçado escravo.

Ao passo que a lei estabeleceu que o escravo, por menor que seja o seu peculio, tem o direito de propôr acção por sua liberdade, os juizes desta côrte sophismam em tal maneira a lei, que hoje o peculio, penosamente adquirido, que representa para o escravo não só muito soffrimento e muita privação no passado, e tambem ás vezes ebrigações para o futuro; dividas que elle contrahe para o fim mais sagrado de todos para sua propria liberdade; esse peculio, em vez de ser um direito, é como disse, uma perseguição, porque o juiz se arroga a faculdade de fixar arbitrariamente o peculio, sem o qual o escravo nãa póde intentar acção de liberdade.

O Sr, Meira de Vasconcello :—Esta jurisprudencia, se existe na côrte não existe no paiz.

O Sr. Joaquim Nabuco :—O arbitramento definitivo, esse é feito pelos arbitros, não pelo juiz. (Apartes.) Vejo que não me fiz comprehender. Refiro-me ao arbitramento provisorio, que para o escravo é quasi definitivo, porque o impede de haver a sua liberdade.

O Sr. Meira de Vasconcellos :—Não sei o que seja arbitramento provisorio.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Si o nobre deputado, que é magistrado, não sabe, eu o felicito por isso; os seus collegas da côrte sabem-no todos. O nobre ministro da justiça deve conhecer este facto.

O Sr. Dantas (ministro da justiça) ;—Tenho alguma sciencia disso.

O Sr. Joaquim Nabuco : —Se o nobre ministro da justiça não conhece, posso fornecer-lhe documentos.

Ainda outro dia, o escravo que tinha o seu peculio, na minha opinião muito sufficiente para a sua liberdade, sobretudo porque os juizes, por mais que se falle em direito de propriedade, que eu não quero atacar, hão de ter sempre que considerar circumstancias de ordem moral, que se hão avaliam em dinheiro; um escravo, dizia eu, que tinha um peculio sufficiente porquanto durante mais de 19 annos tinha dado ao seu senhor alugueis no valor de quasi 10:000$, apresentando-se com esse peculio perante um juiz, acompanhado por um distincto advogado, meu amigo, que já havia chamado a minha attenção para as difficuldades que os juizes neste ponto créam aos escravos...

O Sr. Olegario :—Ao contrario.

O Sr. Joaquim Nabuco ;—... a decisão foi que o escravo depositasse quantia muito maior...

O Sr. Freitas Coutinho :—Como advogado nunca perdi uma acção de liberdade.

O Sr. Olegario :—O nobre deputado neste ponto não está muito bem informado; não é assim que se procede nos tribunaes. O nobre deputado não conhece bem o processo.

O Sr. Joaquim Nabuco ;—Não desejo entrar em questão de processo com uma possoa da competencia do nobre deputado pela provincia de S. Paulo; mas é possivel que, apezar de membro da relação da côrte, S. Exc. não conheça as sentenças de todos os juizes deste municipio.

O Sr. Olegario :—Mas conheço quanto basta para poder formar um juizo seguro sobre este facto. Não é assim que se procede.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Não posso asseverar que o processo não continue, quando o escravo não póde realisar o deposito.

Supponho que no caso de continuar o processo, o escravo não teria a garantia do deposito para demandar com segurança. Afianço, porém, que ha ao principio um arbitramento provisorio que não póde ser senão muito mal feito pelo juiz e que compromette a sorte da causa, prejulgando-a. Em todo o caso, esse arbitramento provisorio não é da lei; é uma creação dos juizes sómente, e contra ella protesto em nome do direito do peculio, em nome do direito de resgate.

Senhores, isto é quanto a lei de 28 de setembro de 1871 e quanto aos direitos que ella creou, facilitando aos escravos a procurarem sua liberdade. Mas eu intervim com o prazo de dez annos; quiz e quero não deixar a escravidão não exceder a raia de 1890. Entretanto, fui accusado de incendiario, accusado de querer lançar um facho acceso entre os barris de polvora sobre os quaes se ousa dizer que assenta toda a nossa propriedade territorial. Sou eu, porém, o primeiro responsavel por essa idéa? E' ella uma opinião singular, levantada desta tribuna? Acaso ninguem está comigo?

E' possivel que os vivos não me acompanhem; mas acompanham-me os mortos Acompanham-me o marquez de S. Vicente, o Visconde de Souza Franco, e meu pai, meu pai, que no senado se manifestou de modo a não tornar possivel qualquer duvida.

Quando o Sr. senador Silveira da Motta propunha em 1871, o prazo de 20 annos que ia pouco além de 1890, apoiado nisso pelo Sr. senador Octaviano, o senador Nabuco o que disse?—Aceito o prazo, não como medida substitutiva do projecto, mas como medida complementar. Souza Franco, quando no conselho de Estado o marquez de S. Vicente propoz o anno de 1900, como termo fatal, disse:—Nunca 38 annos; a emancipação deve ser feita contando-se com a liberdade da geração nascente. E dez annos depois (exactamente quando eu appareço na tribuna, representando o seu espirito) se marcará um prazo de dez annos para a completa extincção da escravidão.

Naquelle tempo, o prazo de 20 annos não era prazo curto: naquelle tempo não se pensava que pudesse a escravidão chegar á duração de 30 annos, que parecia excessiva ao Visconde de Souza Franco.

Pois bem; se a lei da emancipação fosse feita pelos liberaes, e melhor foi talvez que elles não fossem encarregados della, porque poderiam ter-se dividido, e teriam encontrado a opposição obstinada do senado, apoiada na sua maioria conservadôra, representante legitima dos interesses conservadores; se a lei de emancipação fosse feita pelos liberaes, a opinião liberal se teria manifestado quanto ao prazo, e o teria provavelmente adoptado. Se não, lêde os discursos pronunciados no senado, pelo senador Octaviano, pelo senador Silveira da Motta, pelo senador Nabuco. Todos estes homens parece que passaram sem deixar representantes no partido liberal, do seu espirito emancipador. Quando olho para os nossos chefes hoje, só posso, senhores, comparal-os, servindo-me de uma comparação celebre de Disraeli, a uma cordilheira de volcões extinctos. . . . . .

. . . .

O nobre presidente do conselho, referindo-se hoje ao projecto de lei que pretendo apresentar, respondeu muito bem: O governo ainda não cogita desta questão.

Senhores, eu não quero nem posso exigir do governo, que se acha actualmente a braços com uma reforma gigantesca, que se apresenta neste recinto com uma proposta, na qual, se fôr completada, cada liberal, cada brasileiro, teria orgulho de assignar o seu nome; uma lei que fará com que todo o paiz abençoe a passagem dos liberaes pelo poder e reclame a sua volta; pelo partido liberal, eu não posso exigir que um gabinete que se apresenta com essa lei, que traz a inscripção de igualdade de direitos entre o liberto e o senhor, entre o acatholico e o catholico, entre o estrangeiro naturalisado e cidadão nato, não posso exigir de um gabinete que se apresenta com uma tarefa que me parece tão colossal, que se encarregue de outra muito maior, de uma reforma social, como é a emancipação. O que quero é que prevaleça nesses bancos em que se sentam os nobres ministros o espirito de emancipação; o que quero é que não se diga que, depois da lei de 1871, o paiz afastou dos olhos o solução desse problema, que não se preoccupa dessa questão sempre aberta e não está disposto a fazer todos os sacrificios para apagar essa mancha. e lavar essa nodoa de sangue.

Não peço uma lei, o que peço é que haja no governo o espirito de emancipação, que não é outro, senhores, senão o espirito liberal, sem o qual o nosso partido não poderá governar por muito tempo.

Por isso as palavras do nobre presidente do conselho eu as aceito. O nobre presidente do conselho não póde responder quanto ao futuro, mas eu posso conjecturar.

Depois de vencida a sua campanha, e votada a sua lei, depois de haver dotado o paiz com o governo representativo, se receber do paiz fiado no seu caracter, na sinceridade das suas convicções, na pureza dos seus motivos, e no patriotismo das suas intenções, a missão de presidir por mais tempo o gabinete; se V. Exc. occupar esse posto por alguns poucos de annos, ha de ser mesmo da sua bocca, senhores, que eu hei de ouvir ler nesta camara, sentado S. Exc. naquella cadeira, como representante do poder executivo, a proposta de lei que marque um termo á escravidão no Brasil.

O nobre presidente do conselho não póde responder pelo futuro, nem eu quero. Ella responde como o operario que se encarregou de uma certa tarefa, pela obra que tem em vista e em mente.

Não quero tambem que S. Exc. responda por aquillo que não póde fazer, mas assim como o nobre presidente do conselho está no seu papel de governo dizendo: o governo por ora não cogita desta idéa, eu tambem estou no meu papel de liberal promovendo dentro do partido a formação de uma consciencia emancipadora. ..

O Sr. Zama :—Essa consciencia existe ha muito tempo no seio do partido.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Se esta conconsciencia existe, então é preciso que ella governe o partido, que elle não se contente com essas declarações vagas, com essas declarações *sem qualificativo* de que se quer a emancipação, sem se dizer quando nem como, mas que apresente medidas nas quaes o mundo inteiro possa ver a prova da sua sinceridade politica.

Senhores, peço perdão á camara de ter por tanto tempo occupado a sua attenção.

Vozes:—Temol-o ouvido com muita attenção e prazer.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Supponho que não tenho deixado de parte nenhum dos pontos em que tocou o nobre deputado pelo Rio de Janeiro e o nobre deputado pelo Rio-Grande do Sul, excepto no que diz respeito propriamente á politica riograndense,

O nobre presidente do conselho fez um appello á camara; S. Exc. nos disse: « Não nos dividamos quanto ao projecto de reforma eleitoral; não estabeleçamos a este respeito divergencias, que seriam não só exploradas, como tambem augmentadas pelos nossos adversarios no senado, »

Eu estou disposto a fallar só por mim, e ainda que não represente nesta camara senão um voto, por uma relação que naturalmente se estabelece entre todos os que pensam da mesma forma, posso dizer que represento certos principios, que não represento exactamente certa escola, mas que represento certa tendencia do espirito liberal e certas exigencias da aspiração liberal neste paiz. Devo dizer ao nobre presidente do conselho: a vossa lei só póde forçar as portas do senado, só póde caracterisar um verdadeiro movimento liberal no paiz, se vós achardes essa formula pela qual na sinceridade do nosso espirito estais ha tanto tempo almejando.

A vossa lei quebra todos os moldes, em que até hoje se tem vasado não só as candidaturas officiaes, mas tambem as influencias indebitas e as corrupções locaes; a vossa lei é a aproximação de um idea é feita segundo uma grande ambição de dotar este paiz com o governo representativo; ella é trazida ao parlamento por um homem que faz sacrificios em ser ministro e que está á espera do primeiro signal da camara ou do partido para ceder a outrem o seu lugar; é apresentada por um homem, no qual, se eu pudesse notar algum defeito, como já lhe observei uma vez na Bahia, quando tive que dirigir-me a S. Exc, notaria este defeito—o de não ter ao poder o amor que os homens de estado, na posição de S. Exc., devem ter; é uma lei que assenta sobre uma larga base, que traz escripto no seu frontispicio este distico, que bastaria para popularisal-a—a completa igualdade dos direitos politicos entre todos brasileiros, sem distincção alguma. E' uma lei innovadora; é uma lei que, se fôr lealmente executada, dará muitos resultados, e aquelles que querem dotar o paiz com bôas leis não são responsaveis pela má execução que ellas possam ter no futuro, porque ha alguma cousa que não se póde impedir, é o espirito de fraude quando elle anima os partidos politicos... Ella modifica radicalmente o processo eleitoral, põe a urna á porta do cidadão, faz da qualificação um direito, um exame de todos os dias, associa o eleitor á vida politica, na qual elle pela primeira vez ha de ter entrada.

Para fazer, porém, desta lei um monumento que seja consagrado com as bençãos de todos, procure o nobre presidente do conselho essa formula que ainda não achou; procure S. Exc. esta prova perfeitissima, que o sâtisfaça. Não deixe que ninguem possa queixar-se de que lhe deram o direito, mas negaram-lhe a prova; dê um passo no sentido dos desejos do seu coração, ainda que talvez contra certos receios do seu espirito. Faça esse sacrificio da sua experiencia a sua aspiração; assente essa lei sobre a unica base em que ella deve assentar—o concurso do povo, e quaesquer que sejam as opposições, o nobre presidente do conselho ha de distinguir a sua administração das administrações estereis e ha de deixar no paiz um nome que será abençoado pelo futuro.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

—

POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZÈNE-ALTIERI

(Versão para o Diario de Pernambuco)

(Continuação do n. 123)

IX

Quando Neri e Rosina chegaram em face da igreja de Vicopelago, onde se haviam casado tão tristemente, ao romper do dia, sem assistencia dos pais, sem mais testemunhas do que o bom cura, que de vez em quando abanava a cabeça em signal de reprovação, Rosina deteve-se e disse com resolução :

— Entremos, e peçamos perdão á Deus, á quem offendemos casando-nos sem a benção daquella que me servio de mãi; depois iremos á casa da Strega e ajoelhar-nos-hemos á seus pés. Agora é que sei que ella tinha razão e que eu obrei mal. Eu devia ter acreditado em suas palavras. Não quero que minha desobediencia nos acarrete alguma desgraça.

Neri protestou dizendo :

— Pódes ir onde queres, mas supponho que não tens a pretenção de me levar aos pés de Giuditta afim de impplorar-lhe perdão?! Eu conheço essa mulher, sei que me detesta, e que nada obterei della! Pelo que te respeita, se souberes te haver, poderás obter della o que quizeres; e se acontecer que ella não te acolha bem, trata de fallar á Angelino.

Ella encarou-o friamente, e perguntou-lhe :

— Tu m'o aconselhas?

— Porque não? disse elle ironicamente. Tenho confiança em ti. Eu esperar-te-hei em casa de Ersilia; tu irás ter commigo alli.

Rosina murmurou :

— Em casa de Ersilia!...

Um relampago de colera e odio, de terrivel ciume, brilhou-lhe nos olhos, e durante um instante a raiva feroz que põe o punhal nas mãos da italiana ultrajada atravessou-lhe o coração.

Depois, ella abaixou humildemente a cabeça e dirigio-se para a casa de Morino.

O que ella queria antes de tudo era o perdão da Strega. Innocente, não teria hesitado em se vingar; sentindo-se culpada de ingratidão para com sua bemfeitora, não cogitava senão de expiar a culpa.

A Strega estava só em casa, e preparava uma beberagem magica, muito semelhante pelo cheiro e côr ao vinho de quina, quando de repente Fido precipitou-se sobre ella fazendo-lhe mil caricias, que por um triz fizeram-n'a deixar cahir o frasco que tinha na mão.

Giuditta apenas murmurou :—Já!—e, affastando com brandura o cão, esperou.

Vio então Rosina adiantar-se lentamente, com os olhos baixos e as mãos postas como uma penitente.

Sem pronunciar uma palavra, Rosina foi ajoelhar-se aos pés de Giuditta e beijou-lhe a fimbria do vestido; e Giuditta lhe disse com gravidade :

— Eu estava certa de que havias de vir, mas não tão depressa: ainda não deves morrer de fome.

— Não é esmola que eu venho pedir-lhe, é o seu perdão, disse a *poverina* com humildade. Sou muito culpada.

— Porque? disse com frieza a camponeza. Não és casada? Eu não sou tua mãi, e tu não carecias do consentimento de ninguem.

— Eu tinha necessidade de sua benção, e não a tive.

— Agora que o mal está feito, não ha mais nenhum meio de reparal-o. Escolheste tua sorte; se ella fôr cruel, só te poderás queixar de ti mesma. Não sei quaes são os teus projectos; o que sei é que terás de trabalhar para dous, e dentro em breve para diversos. Quando sentires fome, manda-me dizer, e eu acharei meio de mandar-te um pedaço de *polenta*; mas não voltes mais aqui, pois não poderei mais receber-te. Todos na aldeia sabem que Angelino tinha te escolhido por mulher e que elle nunca deixou de te amar. Deves, portanto, comprehender que, se te virem aqui, não faltarão *chiaccheri* e mexericos a tal respeito!

Rosina ergueu-se e disse com abatimento :

— Partirei, mas não queria partir sem fazel-a comprehender que não sou ingrata.

— Eu o sei, *poverina*, eu o sei; respondeu Giuditta.

E accrescentou suspirando :

— Ah! Rosina, se houvesses querido!...

Cega pelas lagrimas e abatida pelos desgostos, Rosina dirigio-se para a tasca de Ersilia; o seu desespero era tal que lhe pareceu indifferente que Neri estivesse alli ou n'outra qualquer parte.

Neri ria e parecia alegre.

Sentado junto á uma mesa estava jogando com um outro rapaz de olhos negros e de rosto severo e sinistro, e, apenas avistou Rosina, perguntou-lhe gritando :

— Trazes dinheiro?

— Neri, tua mulher está chorando! disse-lhe Ersilia em tom affectado de compaixão.

Neri sahio da tasca e foi ter com Rosina, dizendo-lhe :

— Ella nada te teu, não é assim? Eu já o esperava; mas nós poderemos viver sem ella. Rosina, alegra-te, nós vamos nos tornar ricos, eu por um lado, em quanto não chega a tua vez. Isto, porém é, um segredo terrivel, que ninguem deve saber, nem mesmo tu.

Rosina não o comprehendeu nem o interrogou, tal era a sua fadiga e aniquillamento.

O individuo de olhos negros e Neri fizeram-se á caminho; e ella os acompanhou, muda e indifferente, como Fido.

A noite começava á cahir, quando elles penetraram na cidade, caminharam atravéz de um dedalo de ruas estreitas e tortuosas, e por fim pararam n'uma especie de estalagem escura, onde apenas brilhava uma luz avermelhada.

O ar que se respirava nessa tasca era impregnado de alho, de fritura e de fumo; os bancos e mesas sujos e manchados, e as paredes immundas; era o ultimo gráo da tasca italiana.

Depois de uma curta conversação com o dono do estabelecimento, foram elles introduzidos n'um pequeno quarto fumacento, onde havia uma mobilia sordida e gordurenta; e, ao entrarem, disse-lhes o proprietario com certa emphase :

— Eis o *palazzo*!

— Estamos em casa, disse então Neri á Rosina :

— Em nessa casa!

Ella olhou para a janella; alongando o braço, podia tocar na parede cinzenta que lhe interceptava o ar e a luz; e apenas podia-se perceber no alto um cantiuho do céo, onde brilhavam algumas estrellas.

Rosina suspirou, e disse com resignação :

— Está bem; amanhã voltarei á fabrica.

— Ouve, disse-lhe Neri com impaciencia, não assumas esse ar de victima. Eu sou mais infeliz do que tu, por que falta-me um braço, e entretanto não me queixo. E' preciso ter paciencia. Aquelle rapaz que viste ha pouco é um dos futuros reformadores da sociedade. Tu não sabes ler, por isso não comprehendes estas cousas. Toda a superficie do mundo vai mudar dentro em breve; nós expulsaremos os ricos de seus palacios, faremos apeiar os reis dos seus thronos, não haverá mais impostos, todos serão proprietarios; e então eu comprarei para ti um carro com cavallos brancos e um vestido de tecido de ouro; tu irás cantar no theatro, e todos te hão de applaudir.

Rosina não o ouvia. Pensava nas bellas e serenas noites que tinha passado na cabana de seu pai, quando o ar vivificador da montanha, açoutando-lhe para a face as mechas rebeldes de seus cabellos, trazia-lhe aos ouvidos os sons das campainhas das cabras de envolta com os gritinhos silvestres dos grillos e os cantos dos rouxinóes, que subiam da planicie justamente com os perfumes das alfazemas em flôr, que cresciam entre os rochedos.

E assim pensando, ella dizia mentalmente :

— Oh! Deus, quando tornarei a ver a montanha? Terei de passar a vida neste burgo infecto?

Rosina cahio de joelhos procurando formular uma *Ave Maria*; mas as santas palavras extinguiram-se-lhe em um pranto commovedor.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL